

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4T21





Relatório da Administração

4T21

São Paulo, 01 de fevereiro de 2022 – Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. ("PAN", "Banco", "Banco PAN" ou "Companhia") e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2021 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM AOS AÇIONISTAS

O ano de 2021 foi um ano de transformações profundas no PAN alinhados com a estratégia de ser o banco parceiro dos brasileiros, atuando de **forma simples e eficiente**.

Realizamos ao longo desse período investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão, com foco em 3 principais objetivos: **(i) Crescimento**: através da contínua expansão da base de clientes com cada vez mais eficiência e crescente *brand awareness*; **(ii) Engajamento**: com o lançamento de novos produtos e serviços, melhoria da experiência no app e ampliação dos canais de relacionamento; e **(iii) Monetização**: aumento de *cross-sell*, diversificação das fontes de receita e do portfólio de crédito, capturando benefícios do ganho de escala.

Olhando em perspectiva, os objetivos traçados foram superados, **hoje somos um dos maiores bancos digitais do Brasil**, com um ritmo de crescimento acelerado, atraímos 42 mil novos clientes por dia útil no 4T21, sendo mais de 49% destes originados de forma orgânica. Fechamos o ano com mais de **12,7 milhões de banking clients e 17,1 milhões de clientes totais**. Apenas em 2021, ampliamos nossa base em mais de 9,5 milhões de clientes e seguimos expandindo de forma relevante, atuando sempre com foco no nosso público-alvo.

Além disso, a expansão da oferta de produtos e serviços alinhados ao perfil e as necessidades do nosso cliente transformaram o nosso app. No 4T21, lançamos novos produtos como o **Car Equity e o Pré-aprovado de veículos, Seguro PIX, Loja PAN e Cartão Buscapé**. Esses produtos se somam ao **app** que já contava com **Turbo PAN, consignado, FGTS (antecipação do saque aniversário), Poupa PAN, seguro cartão, e seguro prestamista do empréstimo pessoal**.

Todos esses *deploys* de produtos, aliados a constante evolução do UX dos nossos canais, nos permitiu manter altos níveis de engajamento. Hoje **52% dos nossos banking clients são ativos** e no fechamento do 4T21 mais de **5,1 milhões de banking clients tinham algum produto de crédito com o Banco PAN**.

Isso se reflete em nosso **cross-sell, que passou de 2,4 no 3T21 para 2,6 no 4T21** e em nosso volume transacionado, que alcançou R\$ 18,7 bilhões em 2021 e R\$ 82,5 bilhões ao anualizarmos o mês de dezembro. Encerramos o 4T21 com mais de **5,4 milhões** de contas com chaves PIX cadastradas, **491 mil bankings clients** com seguros contratados e mais de **472 mil** clientes que realizaram recargas no trimestre.

Por fim, toda a evolução da nossa base de clientes, produtos ofertados e engajamento tem como objetivo criar uma plataforma completa oferecendo **Crédito, Banking, Meios de Pagamentos, Seguros, Investimentos e Marketplace**.

Com esse objetivo, anunciamos em outubro a aquisição da Mosaico para criar um ecossistema completo e oferecer aos nossos clientes soluções de consumo atreladas a soluções financeiras, facilitando a jornada de compra. Um mês após o anúncio da transação lançamos o Cartão Buscapé com *cashback* e a experiência da Loja PAN no nosso app.

Com a integração do *cashback* nas ofertas da Mosaico a tendência do **GMV foi revertida alcançando R\$ 535 milhões apenas na Black Friday**. Além disso, mais de **500 mil**

cartões Buscapé já foram solicitados, comprovando a força do funil de aquisição dos canais da Mosaico.

Todas essas iniciativas de crescimento e engajamento, incluindo também a aquisição da Mobiauto, se refletem em uma capacidade de monetização crescente, base de um modelo sustentável de negócios que construímos ao longo dos últimos anos.

Nosso direcionamento em manter um crescimento sustentável alinhado a uma estratégia eficiente de engajamento nos permite monetizar nossa operação de maneira consistente. Apresentamos **lucro líquido de R\$ 190 milhões no 4T21 e R\$775 milhões em 2021** com ROE contábil de 13,3% e 13,9% respectivamente.

A **receita de serviços em 2021 cresceu 54% atingindo R\$ 743 milhões**, com maior diversificação de produtos e expansão das linhas de cartões e seguros. Ao longo dos próximos meses, novas receitas de serviços serão adicionadas, por exemplo com a ampliação da adquirência, maior quantidade de seguros ofertados e o lançamento do Saúde PAN.

Além de uma receita de serviços crescente, também possuímos o diferencial do crédito. Ao final de 2021, **5,4 milhões de nossos banking clients possuíam um total de R\$ 12,9 bilhões em crédito com o PAN, o que representa 37% de toda a carteira de crédito**. Acreditamos que o crédito é uma importante ferramenta para atração, engajamento e monetização de clientes, por isso continuamos a lançar novos produtos e melhorar a experiência do cliente. **Originamos mais de R\$ 6,9 bilhões em novos créditos no 4T21, alcançando uma carteira de crédito total de R\$ 34,9 bilhões, sendo 88% com colateral**.

Para 2022, seguiremos firmes na nossa estratégia baseada nos **3 pilares: Crescimento, Engajamento e Monetização**, fortalecendo a marca PAN, lançando novos e inovadores produtos e entregando resultados para nossos clientes e acionistas.

ORIGINAÇÃO DE VAREJO E CARTEIRA DE CRÉDITO

Com os investimentos em inovação e simplificação de processos, avançamos na estratégia de origemação de crédito com ganhos de eficiência

Durante o 4T21, originamos uma média mensal de R\$ 2.300 milhões em novos créditos, frente aos R\$ 2.356 milhões do 3T21 e aos R\$ 2.713 milhões do 4T20, registrando uma queda de 2% no trimestre e 15% no ano.

A operação de FGTS provou ser um sucesso originando mais de R\$ 3,8 bilhões em novos créditos desde o início da operação. No 4T21 originamos R\$ 2.361 milhões em FGTS, 64% a mais do que o 3T21.

Nas operações de crédito consignado, originamos R\$ 1.958 milhões no 4T21, frente aos volumes de R\$ 3.063 milhões no 3T21 e aos R\$ 5.396 milhões no 4T20.

Em veículos, foram originados R\$ 2.345 milhões em novos financiamentos, 1% a mais em comparação aos R\$ 2.331 milhões do 3T21, e queda de 13% frente aos R\$ 2.683 milhões originados no 4T20.

A Carteira de Crédito Expandida encerrou 2021 com saldo de R\$ 34.896 milhões, apresentando crescimento de 5% em relação ao saldo de R\$ 33.262 milhões no encerramento do 3T21, e crescimento de 21% em relação ao saldo de R\$ 28.907 milhões no final de 2020.

No 4T21, o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira foi de 6,3% frente a 5,8% no 3T21, evoluindo conforme a mudança de mix do portfólio. O indicador de créditos vencidos entre 15 e 90 dias sobre a carteira total do 4T21 foi de 7,8%, 0,3p.p. maior do que o 7,5% do 3T21 e 1,5p.p. maior do que o mesmo período de 2020.

CONSIGNADO E FGTS

Em junho de 2021, passamos a ofertar em nossa plataforma a antecipação do saque-aniversário do FGTS. Fomos pioneiros na oferta desse produto diretamente pelo app. Além de alcançar diretamente nosso público-alvo, essa modalidade dá a oportunidade para que negativados tenham acesso ao crédito, aumentando o engajamento e fidelização do cliente.

Em apenas 7 meses de operação, o produto provou ser um sucesso, nesse período originamos mais de R\$ 3,8 bilhões em novos créditos para mais de 2 milhões de clientes. Apenas no 4T21 originamos R\$ 2.361 milhões.

O adiantamento do FGTS tem se mostrado uma ótima ferramenta para engajar clientes. Além disso, apresenta risco inferior ao consignado e margens robustas. Desde seu lançamento, 66% dos clientes FGTS já são Banking Clients, o que ajuda na redução de custos com comissões, melhora a margem da carteira e permite o refinanciamento e o cross-sell desses clientes.

No mercado de crédito consignado, temos como foco a atuação na concessão de empréstimos e cartão consignado a servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Nossa estratégia é nos mantermos como um player relevante com foco em convênios federais, figurando entre os maiores originadores do mercado de beneficiários e pensionistas do INSS.

Em outubro de 2021, incluímos o consignado em nosso aplicativo facilitando a contratação de novos créditos. Essa nova experiência está alinhada a nossa estratégia de oferecer uma plataforma completa, engajando cada vez mais o nosso público B2C.

Em outubro e novembro, devido às margens continuarem comprimidas, originamos R\$ 1.703 milhões no 4T21, frente aos volumes de R\$ 2.805 milhões no 3T21 e aos R\$ 5.211 milhões no 4T20. Em dezembro, a taxa máxima voltou a subir, reestabelecendo os níveis de margem do produto. Em 2021, originamos R\$ 10.833 milhões, 25% menos do que os R\$ 14.564 milhões originados em 2020.

No produto cartão de crédito consignado, originamos R\$ 255 milhões no 4T21, frente aos R\$ 257 milhões originados no 3T21 e aos R\$ 185 milhões originados no 4T20. Em 2021 originamos um total de R\$ 995 milhões frente aos R\$ 972 milhões de 2020, crescimento de 2%.

A carteira de empréstimos consignados encerrou o ano com saldo de R\$ 9.606 milhões, frente aos R\$ 11.531 milhões do 3T21 e aos R\$ 13.096 milhões do 4T20, apresentando queda de 17% no trimestre e 27% na comparação anual. Já a carteira de cartão de crédito consignado encerrou o ano com saldo de R\$ 2.173 milhões, registrando um aumento de 3% frente ao saldo de R\$ 2.120 milhões do trimestre anterior e de 7% em relação ao saldo de R\$ 2.032 milhões no 4T20.

FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS

Com a aprovação do Banco Central, concluímos a aquisição da Mobiauto, a maior plataforma digital independente para comercialização de veículos do Brasil. Além da nossa expertise em crédito, a Mobiauto já se provou como instrumento importante para alavancar a participação de mercado no financiamento de veículos leves e motos, aprimorando a experiência dos clientes e aumentando o engajamento dos lojistas parceiros, ampliando nosso ecossistema através de tecnologia e contextualização dos produtos e serviços.

Nosso foco é no financiamento de veículos leves usados (majoritariamente entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas e a Mobiauto nos permite estar presente desde o início da jornada de compra de um veículo.

Durante o 4T21, originamos R\$ 2.345 milhões em novos financiamentos de veículos leves e motos, com leve alta de 1% em comparação aos R\$ 2.331 milhões do 3T21, e queda de 13% frente aos R\$ 2.683 milhões originados no 4T20. Ao longo de 2021, originamos um total de R\$ 9.862 milhões em veículos leves e motos, 43% superior aos R\$ 6.914 milhões de 2020.

A originação de veículos leves foi de R\$ 2.032 milhões no 4T21, com 2% superior frente aos R\$ 1.986 milhões originados no 3T21 e 7% menor em relação aos R\$ 2.191 milhões originados no 4T20. Já no segmento de motos, originamos R\$ 312 milhões no 4T21, frente aos R\$ 345 milhões no 3T21 e aos R\$ 492 milhões no 4T20, apresentando queda de 10% e 36% respectivamente.

A carteira de crédito de veículos encerrou o ano em R\$ 14.885 milhões, com aumento de 5% em relação aos R\$ 14.233 milhões do 3T21 e 32% em relação aos R\$ 11.299 milhões ao final do 4T20.

BANCO TRANSACIONAL

Cada vez mais nossa conta apresenta produtos e serviços que ampliam o engajamento dos clientes. O crédito é o principal instrumento para atração, engajamento e monetização, mas nossa estratégia vai além. Quase dois anos depois do início de nossa jornada para criar uma plataforma completa que alinha produtos e serviços financeiros a transacionalidade e consumo, já colhemos frutos de nossos investimentos.

No 4T21, seguimos com o nível de crescimento acelerado, adquirindo 42 mil novos clientes por dia útil, sendo 49% via fluxo orgânico. Em apenas 6 meses, os ganhos de eficiência trouxeram o CAC para R\$ 35 por cliente no 4T21 comparado aos R\$ 62 do 2T21. Encerramos 2021 com 17,1 milhões de clientes totais e 12,7 milhões de *banking clients* com uma ativação¹ de 52% e um *cross-sell index* de 2,6 produtos por cliente ativo.

Encerramos 2021 com 17,1 milhões de clientes totais e 12,7 milhões de *banking clients* com uma ativação de 52% e um *cross-sell index* de 2,6 produtos por cliente ativo.

Continuamos a apresentar fortes indicadores de engajamento. No 4T21, possuíamos mais de 5,4 milhões de contas com chaves PIX cadastradas. Esses indicadores refletem um crescimento de 36% no volume total transacionado no trimestre, somando R\$ 44,4 bilhões de TPV total em 2021.

O engajamento de nossos clientes é uma prioridade para o Banco PAN e ao longo do desenvolvimento de nossa plataforma vemos o engajamento gerar mais transações em nossa conta digital e cartões de crédito e débito. Nesse trimestre, o volume de transações de cartões foi de R\$ 5,4 bilhões, um aumento de 126% em relação aos R\$ 2,4 bilhões no 4T20.

CARTÕES DE CRÉDITO

Alavancados pelo crescimento da nossa conta digital e em linha com a nossa estratégia de diversificação de clientes e produtos, continuamos com a forte evolução do segmento de cartões de crédito e ampliando nossa base de clientes.

Nossa carteira de cartões de crédito cresce à medida em que nossos clientes ampliam seu engajamento e utilizam também o parcelamento e crédito rotativo. Encerramos o ano com saldo de R\$ 3.649 milhões, registrando crescimento de 17% e 106% frente aos saldos de R\$ 3.118 milhões e R\$ 1.772 milhões, do 3T21 e 4T20, respectivamente.

Em novembro de 2021, lançamos o cartão *cobranded* Buscapé, em uma iniciativa em conjunto com a Mosaico. O novo cartão oferece benefícios como, isenção de anuidade, *cashback* em todas as compras e garantia do menor preço. Em menos de 3 meses de seu lançamento, já recebemos mais de 500 mil solicitações de cartão *cobranded*, demonstrando o potencial desse produto.

No 4T21, reduzimos a emissão de novos cartões de crédito para 352 mil novos cartões, como uma medida preventiva dada a deterioração do cenário macroeconômico brasileiro, entretanto continuamos oferecendo não apenas cartões de crédito como outras modalidades de crédito para o nosso cliente.

EMPRÉSTIMO PESSOAL

Focados na estratégia de criar uma plataforma completa para os clientes PAN, o empréstimo pessoal, visa complementar a gama de produtos que em nossa visão engajam e fidelizam o cliente final.

¹ Clientes que possuam crédito, depósito em conta corrente, ou que realizaram qualquer transação nos últimos 90 dias a partir de setembro 2021.

O empréstimo pessoal é uma ferramenta fundamental no cotidiano do cliente, que em diversos momentos enfrenta a necessidade de complementar seu fluxo de caixa, fazer investimentos pontuais e cobrir necessidades do dia a dia.

Encerramos o 4T21 com uma carteira de R\$ 470 milhões, 31% maior aos R\$ 359 milhões do 3T21 e 539% superior aos R\$ 74 milhões do 4T20.

SEGUROS

A distribuição de seguros é peça chave dentro da estratégia de diversificação, cross-sell e expansão da nossa plataforma completa de serviços focados em atender as necessidades específicas dos nossos clientes. Nesse trimestre expandimos nosso portfólio, incluindo o Seguro PIX e o Seguro do Cartão.

Fechamos o ano com mais de 1,7 milhão de clientes com seguros, sendo 491 mil bankings clients. A alta penetração dos seguros dentro de nossa base de banking clients demonstra grande capacidade de cross-sell. Vamos continuar a desenvolver uma plataforma one-stop-shop, 100% disponível no aplicativo facilitando a contratação de serviços e produtos contextuais. Em breve, teremos novas ofertas de seguros, como: Seguro FGTS, Seguro de Vida, Seguro de Perda de Renda, Seguro Residencial, entre outros.

No 4T21, originamos R\$ 124 milhões em prêmios de seguros, alcançando um total anual de R\$ 581 milhões, 41% superior frente aos R\$ 412 milhões originados em 2020. Esses valores se refletem em nossa receita de seguros que fechou o 4T21 em R\$ 54,3 milhões e o ano em R\$ 195 milhões, valores 97% e 144% superiores aos mesmos períodos em 2020.

CARTEIRAS EM RUN-OFF

A carteira em *run-off* seguiu recuando de forma relevante, 41% em 12 meses, e encerrou o ano em R\$ 375 milhões, basicamente representada por créditos imobiliários para pessoas físicas (home equity) com alto nível de provisionamento.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 34,7 bilhões no encerramento do 4T21 apresentando a seguinte composição: (i) R\$ 20,3 bilhões em depósitos a prazo, representando 58% do total; (ii) R\$ 9,2 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 26% do total; (iii) R\$ 3,4 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 10% do total e; (iv) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 1,9 bilhão, equivalentes a 5% das captações totais.

RESULTADOS

MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA GERENCIAL – NIM

Em 2021, mantivemos entregas consistentes, refletindo em uma margem financeira de R\$ 6.662 milhões, crescimento de 24% em relação ao R\$ 5.372 milhões de 2020 e 59% em relação aos R\$ 4.183 milhões em 2019.

A cessão de carteira nos permite manter níveis altos de originação e controlar o risco da carteira de crédito. Apesar disso, em 2021 notamos um crescimento da margem excluindo o resultado da cessão, demonstrando um crescimento nos resultados das novas linhas de negócios.

Entre 2019 e 2020, a NIM excluindo resultado de cessão cresceu 23%, passando de R\$ 3.231 milhões para R\$ 3.960. Entre 2020 e 2021, o crescimento foi ainda maior, de 52% alcançando R\$ 6.024 milhões.

Em relação aos ativos rentáveis médios, a NIM foi de 18,5% em 2021 e 18,4% no 4T21 enquanto a NIM sem cessão foi de 16,8% em 2021 e 17,9% no 4T21. Nas comparações anuais, a NIM foi 0,5 p.p. menor e a NIM sem cessão foi 2,8 p.p. maior em relação a 2020. Estes patamares se mantiveram altos, e estão relacionados aos spreads robustos das operações de crédito e a expansão das novas linhas de crédito com margens maiores.

PROVISÕES E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

A despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 408 milhões, frente aos R\$ 378 milhões do 3T21 e aos R\$ 247 milhões do 4T20. Em relação à carteira, estas despesas líquidas de recuperação anualizadas passaram de 4,6% no 3T21 para 4,8% no 4T21.

CUSTOS E DESPESAS

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 563 milhões no 4T21, frente aos R\$ 525 milhões no 3T21 e aos R\$ 452 milhões do 4T20, refletindo principalmente os investimentos em novas linhas de negócios com a criação da unidade de banking clients.

As despesas com originação somaram R\$ 435 milhões ao final do trimestre frente aos R\$ 506 milhões do 3T21 e aos R\$ 539 milhões do 4T20, acompanhando os volumes de originação de crédito e aquisição de clientes.

RESULTADO LÍQUIDO

No 4T21, registramos LAIR de R\$ 276 milhões, queda de 1% frente ao LAIR de R\$ 280 milhões do 3T21 e aumento de 6% frente ao LAIR de R\$ 261 milhões do 4T20.

O Lucro Líquido foi de R\$ 190 milhões, em linha com o lucro de R\$ 191 milhões do 3T21 e 11% maior frente ao lucro de R\$ 171 milhões do 4T20.

Os principais fatores que vem contribuindo positivamente para os resultados do último trimestre são: (i) margem financeira robusta; (ii) redução das despesas; e (iii) receitas crescentes de prestação de serviços.

Importante ressaltar que seguimos realizando investimentos na expansão de nossa plataforma e na aquisição de clientes, sem diferimento ou ativação. Isto totalizou R\$ 1 bilhão de incremento nas despesas de 2020 para 2021.

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 13,3% no 4T21, frente ao retorno de 13,6% no 3T21 e de 13,0% no 4T20. O retorno ajustado anualizado (não auditado) foi de 18,0% no 4T21, frente aos retornos de 18,4% no 3T21 e de 20,9% no 4T20.

O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimentos relevantes até 2025), comparado com o custo de *funding* atual do PAN para o mesmo prazo e (ii) o excedente

de crédito tributário de prejuízo fiscal, em relação ao mercado bancário, advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E CAPITAL

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 5.799 milhões em dezembro de 2021, frente aos R\$ 5.676 milhões em setembro de 2021 e aos R\$ 5.317 milhões em dezembro de 2020.

Em função da consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual, o índice de Basileia individual deixou de ser formalmente divulgado. Entretanto, seguimos divulgando um índice gerencial para acompanhamento da capitalização do Banco PAN.

O Índice de Basileia gerencial (proforma) encerrou o 4T21 em 17,3% frente aos 15,3% registrados ao final do 3T21 e aos 15,9% registrados no 4T20, todos compostos integralmente por Capital Principal. No 4T21, consideramos também o efeito da incorporação da Mosaico, que ainda não foi concluída e aguarda aprovação pelo Banco Central do Brasil.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Contábeis do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o PAN contratou a PwC em 2021 para prestar os seguintes serviços: (i) consultoria para Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no valor de R\$ 94 mil; (ii) emissão de relatório sobre controles internos relativos a operações de cessão de crédito no valor de R\$ 273 mil; e (iii) trabalho relacionado a Mercado de Capitais no montante de R\$ 112 mil, totalizando montante inferior aos 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, de que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do PAN, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 01 de fevereiro de 2022.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades	5	2.272	2.905	3.943	4.854
Instrumentos financeiros		42.471.375	33.334.517	42.699.462	33.562.758
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	7.176	1.251.889	11.735	1.251.938
Aplicações no mercado aberto		1.202	1.251.889	5.710	1.251.889
Aplicações em depósitos interfinanceiros		5.974	-	5.974	-
Aplicações em depósitos de poupança		-	-	51	49
Títulos e valores mobiliários	7.a	6.085.177	2.721.513	6.306.937	2.945.552
Carteira própria		4.647.050	1.232.193	4.865.283	1.455.548
Vinculados a prestação de garantias		222.803	193.389	226.330	194.073
Vinculados a compromissos de recompra		1.215.324	1.295.931	1.215.324	1.295.931
Relações interfinanceiras		2.828.435	9.047	2.828.435	9.047
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		2.825.583	5.507	2.825.583	5.507
Correspondentes no País		2.852	3.540	2.852	3.540
Operações de crédito	8	32.337.283	27.212.114	32.337.283	27.212.153
Operações de crédito		31.811.074	27.466.468	31.811.074	27.466.468
Títulos e créditos a receber		2.520.853	1.644.136	2.520.955	1.644.175
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8.c	(1.994.644)	(1.898.490)	(1.994.746)	(1.898.490)
Outros ativos financeiros	9	1.213.304	2.139.954	1.215.072	2.144.068
Ativos fiscais		4.065.420	3.920.474	4.170.920	4.095.561
Correntes		598.842	529.741	634.756	596.917
Diferidos	33.b	3.466.578	3.390.733	3.536.164	3.498.644
Outros ativos	10	445.713	318.898	465.805	353.213
Outros valores e bens		316.258	365.853	323.761	374.658
Outros valores e bens	11.a	208.434	315.152	215.361	322.900
(Provisão para perdas)	11.a	(51.175)	(56.587)	(52.077)	(57.661)
Despesas antecipadas	11.b	158.999	107.288	160.477	109.419
Investimentos		954.959	904.000	20.941	12.625
Participações em controladas	12.a	950.015	891.375	15.997	-
Outros investimentos	12.b	4.944	12.625	4.944	12.625
Imobilizado	13	101.395	23.360	102.223	23.360
Outras imobilizações de uso		133.191	82.320	134.469	82.320
(Depreciações acumuladas)		(31.796)	(58.960)	(32.246)	(58.960)
Intangível	14	76.017	93.419	116.507	96.919
Ativos intangíveis		485.881	496.699	546.925	518.619
(Amortizações acumuladas)		(409.864)	(403.280)	(430.418)	(421.700)
Total do Ativo		48.433.409	38.963.426	47.903.562	38.523.948

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 (Em milhares de reais - R\$)

Passivo	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Instrumentos financeiros		39.064.789	30.445.809	38.419.034	29.823.754
Depósitos	15.a	24.680.740	22.181.345	24.034.791	21.566.403
Depósitos à vista		328.188	76.092	328.165	76.056
Depósitos interfinanceiros		3.676.689	9.011.115	3.446.520	8.747.715
Depósitos a prazo		20.675.863	13.094.138	20.260.106	12.742.632
Captações no mercado aberto	15.b	1.186.562	1.314.155	1.186.562	1.307.042
Carteira própria		1.186.562	1.314.155	1.186.562	1.307.042
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.c	9.380.408	5.346.049	9.380.408	5.346.049
Recursos de letras financeiras e imobiliárias		9.380.408	5.346.049	9.380.408	5.346.049
Relações interfinanceiras	16	2.462.545	1.491.821	2.462.545	1.491.821
Recebimentos de pagamentos a liquidar		2.383.754	1.380.060	2.383.754	1.380.060
Correspondentes no País		78.791	111.761	78.791	111.761
Obrigações por empréstimos	17	822.344	-	822.538	-
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	39.488	-	39.488	-
Instrumentos financeiros derivativos		39.488	-	39.488	-
Outros passivos financeiros	18	492.702	112.439	492.702	112.439
Provisões	19	366.841	438.344	419.363	513.622
Obrigações fiscais		544.149	439.986	561.761	536.768
Correntes	20	442.325	439.986	451.271	451.148
Diferidas	33.e	101.824	-	110.490	85.620
Outros passivos		2.658.997	2.321.819	2.704.552	2.332.336
Sociais e estatutárias		371.541	325.131	371.683	325.131
Diversos	21	2.287.456	1.996.688	2.332.869	2.007.205
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	22	5.798.633	5.317.468	5.798.633	5.317.468
Capital social:		4.175.222	4.175.222	4.175.222	4.175.222
De domiciliados no País		3.699.805	3.606.057	3.699.805	3.606.057
De domiciliados no Exterior		475.417	569.165	475.417	569.165
Reserva de capital		207.322	207.322	207.322	207.322
Reserva de lucros		1.436.523	958.655	1.436.523	958.655
Outros resultados abrangentes		(20.434)	(23.731)	(20.434)	(23.731)
Participação de acionistas não controladores		-	-	219	-
Total do Patrimônio líquido		5.798.633	5.317.468	5.798.852	5.317.468
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		48.433.409	38.963.426	47.903.562	38.523.948

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O 2º SEMESTRE DE 2021 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

Nota explicativa	Banco			Consolidado		
	2º Semestre 2021	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Receitas da intermediação financeira		5.810.843	10.476.162	9.591.118	10.488.930	9.597.475
Rendas de operações de crédito	8.g	5.095.690	9.327.736	9.278.765	9.337.934	9.283.593
Resultado de operações de arrendamento mercantil	8.g	-	-	-	65	56
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.e	266.298	415.327	160.155	417.832	161.628
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.d	384.168	665.122	150.439	665.122	150.439
Resultado de operação de câmbio		1.258	1.862	1.598	1.862	1.598
Resultado das aplicações compulsórias		63.429	66.115	161	66.115	161
Despesas da intermediação financeira		(2.453.109)	(3.923.917)	(3.678.094)	(3.896.299)	(3.661.256)
Operações de captação no mercado	15.d	(1.366.157)	(2.134.706)	(2.246.381)	(2.106.986)	(2.229.543)
Operações de empréstimos e repasses		(548)	(548)	-	(548)	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(1.086.404)	(1.788.663)	(1.431.713)	(1.788.765)	(1.431.713)
Resultado bruto da intermediação financeira		3.357.734	6.552.245	5.913.024	6.592.631	5.936.219
Outras receitas (despesas) operacionais		(2.797.695)	(5.437.914)	(5.016.410)	(5.511.589)	(5.048.259)
Receitas de prestação de serviços	23	415.052	741.682	471.927	743.409	482.256
Resultado de participações em controladas	12.a	38.852	44.824	20.663	-	-
Despesas de pessoal	24	(430.502)	(783.813)	(572.667)	(785.367)	(574.152)
Outras despesas administrativas	25	(1.896.081)	(3.796.205)	(2.890.288)	(3.825.882)	(2.908.639)
Despesas tributárias	26	(196.903)	(380.773)	(293.620)	(384.765)	(297.545)
Despesas de provisões	27	(67.147)	(181.197)	(190.889)	(181.171)	(196.564)
Outras receitas/(despesas) operacionais	28	(660.966)	(1.082.432)	(1.561.536)	(1.077.813)	(1.553.615)
Resultado operacional		560.039	1.114.331	896.614	1.081.042	887.960
Resultado não operacional	29	32.034	28.868	28.785	28.677	49.737
Resultado antes dos tributos		592.073	1.143.199	925.399	1.109.719	937.697
Tributos sobre o lucro	33.a	(210.259)	(368.623)	(269.830)	(335.143)	(282.128)
Provisão para imposto de renda		(30.428)	(244.946)	(196.591)	(172.521)	(204.778)
Provisão para contribuição social		(24.660)	(199.874)	(156.982)	(201.710)	(160.017)
Ativo fiscal diferido		(155.171)	76.197	83.743	39.088	82.667
Lucro Líquido		381.814	774.576	655.569	774.576	655.569
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas - R\$						
Lucro por ação ordinária		0,32	0,64	0,54	-	-
Lucro por ação preferencial		0,32	0,64	0,54	-	-

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
 PARA O 2º SEMESTRE DE 2021 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 (Em milhares de reais - R\$)

	Banco			Consolidado	
	2º Semestre 2021	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido	381.814	774.576	655.569	774.576	655.569
Itens que serão reclassificados para o resultado					
Outros resultados abrangentes	1.333	3.297	(9.373)	3.297	(9.373)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	302	661	(785)	661	(785)
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	1.768	4.445	(13.548)	4.445	(13.548)
Efeito tributário	(737)	(1.809)	4.960	(1.809)	4.960
Resultado Abrangente do Período	383.147	777.873	646.196	777.873	646.196
Atribuível a:					
Acionistas controladores	383.147	777.873	646.196	777.873	646.196

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR
 PARA O 2º SEMESTRE DE 2021 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 (Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Participação do acionista controlador	Participação dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido					
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	3.653.410	521.812	207.322	45.788	512.194	(14.358)	-	4.926.168	-	4.926.168
Aumento de Capital	521.812	(521.812)	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(9.373)	-	(9.373)	-	(9.373)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	655.569	655.569	-	655.569
Destinações:										
Reserva legal	-	-	-	32.778	-	-	(32.778)	-	-	-
Transferência de Lucros Acumulados para Reserva de Lucros	-	-	-	-	367.895	-	(367.895)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio deliberado e dividendos propostos (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	-	(254.896)	(254.896)	-	(254.896)
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	4.175.222	-	207.322	78.566	880.089	(23.731)	-	5.317.468	-	5.317.468
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	4.175.222	-	207.322	78.566	880.089	(23.731)	-	5.317.468	-	5.317.468
Aumento de capital (Nota 22.a)	-	1.753.098	-	-	-	-	-	1.753.098	-	1.753.098
Capital a realizar (Nota 22.a)	-	(1.753.098)	-	-	-	-	-	(1.753.098)	-	(1.753.098)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	3.297	-	3.297	-	3.297
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	774.576	774.576	-	774.576
Destinações:										
Reserva legal	-	-	-	38.729	-	-	(38.729)	-	-	-
Transferência de Lucros Acumulados para Reserva de Lucros	-	-	-	-	439.139	-	(439.139)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio deliberado e dividendos propostos (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	-	(296.708)	(296.708)	-	(296.708)
Aquisição de investimento com participação de não controladores (Nota 1.a)	-	-	-	-	-	-	-	-	219	219
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	4.175.222	-	207.322	117.295	1.319.228	(20.434)	-	5.798.633	219	5.798.852
Saldos em 30 de Junho de 2021	4.175.222	-	207.322	78.566	880.089	(21.767)	239.123	5.558.555	-	5.558.555
Aumento de capital (Nota 22.a)	-	1.753.098	-	-	-	-	-	1.753.098	-	1.753.098
Capital a realizar (Nota 22.a)	-	(1.753.098)	-	-	-	-	-	(1.753.098)	-	(1.753.098)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	1.333	-	1.333	-	1.333
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	381.814	381.814	-	381.814
Destinações:										
Reserva legal	-	-	-	38.729	-	-	(38.729)	-	-	-
Transferência de Lucros Acumulados para Reserva de Lucros	-	-	-	-	439.139	-	(439.139)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio deliberado e dividendos propostos (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	-	(143.069)	(143.069)	-	(143.069)
Aquisição de investimento com participação de não controladores (Nota 1.a)	-	-	-	-	-	-	-	-	219	219
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	4.175.222	-	207.322	117.295	1.319.228	(20.434)	-	5.798.633	219	5.798.852

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O 2º SEMESTRE DE 2021 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Banco		Consolidado		
	2º Semestre 2021	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Lucro Líquido	381.814	774.576	655.569	774.576	655.569
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:					
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(1.283)	(1.898)	(2.053)	(1.898)	(2.053)
Depreciações e amortizações	25 42.491	77.615	106.431	77.648	106.472
Amortização de ágio	28 11.965	23.930	23.930	25.053	25.053
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	19 67.147	181.197	190.889	181.171	196.564
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	29 (16.217)	322	(20.782)	544	(20.974)
Resultado na alienação de outros valores e bens	29 (15.818)	(29.190)	(8.003)	(29.167)	(9.851)
Variação cambial de obrigações por empréstimos e dívidas subordinadas	15.d (20.978)	(20.978)	572.223	(20.978)	572.223
Cessão de direitos	29 -	-	-	-	(18.912)
Resultado de participações em controladas	12.a (38.852)	(44.824)	(20.663)	-	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c 1.086.404	1.788.663	1.431.713	1.788.765	1.431.713
Imposto de renda e contribuição social - diferido	155.171	(76.197)	(83.743)	(39.088)	(82.667)
Resultado líquido ajustado	1.651.844	2.673.216	2.845.511	2.756.626	2.853.137
Variação de Ativos e Passivos:					
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(5.974)	(5.974)	12.795	(5.976)	12.795
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	(251.687)	(349.202)	(9.402)	(342.477)	2.040
(Aumento)/Redução em relações interfinanceiras	(870.382)	(1.848.664)	676.583	(1.848.664)	676.583
(Aumento) em operações de crédito	(3.255.240)	(6.941.689)	(6.858.315)	(6.941.752)	(6.857.637)
Redução em outros ativos financeiros	868.224	934.341	339.403	936.687	339.877
(Aumento) em ativos fiscais	(234.234)	(69.046)	(169.260)	(38.080)	(173.228)
(Aumento)/Redução em outros ativos	(83.656)	(105.682)	9.634	(101.366)	6.931
(Aumento) em outros valores e bens	(51.824)	(83.368)	(110.208)	(82.311)	(106.988)
Aumento em depósitos	4.642.293	2.499.395	1.824.481	2.468.388	1.806.424
(Redução)/Aumento em captações no mercado aberto	(259.045)	(127.593)	1.010.299	(120.480)	1.011.237
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	664.306	786.244	106.956	786.244	106.956
(Redução)/Aumento em obrigações por empréstimos	(17.183)	(17.183)	-	(16.989)	-
Aumento em derivativos	39.488	39.488	163.124	39.488	163.124
(Redução)/Aumento em outros passivos financeiros	(88.263)	(380.263)	(30.642)	(380.263)	(30.642)
(Redução) em provisões	(124.514)	(252.700)	(274.102)	(275.430)	(274.067)
Aumento em obrigações fiscais	267.331	511.602	529.268	438.020	536.823
Aumento em outros passivos	142.009	295.365	512.156	291.279	509.224
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(182.845)	(407.439)	(430.776)	(413.027)	(441.768)
Caixa Líquido Proveniente/(Usado) nas Atividades Operacionais	2.850.648	(2.088.626)	147.505	(2.089.557)	140.821
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento:					
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	-	(225.130)	(494.185)	(225.130)	(494.185)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	226.425	478.989	612.771	478.989	612.771
(Aumento) em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(2.582.240)	(3.876.184)	(1.054.747)	(3.876.184)	(1.054.747)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	75.191	608.524	66.848	608.524	66.848
Alienação de bens não de uso próprio	73.701	154.286	142.810	154.286	142.810
(Aquisição) de investimentos	(2.429)	(3.029)	(19.026)	(3.029)	(19.026)
Redução de investimentos	2.082	2.082	-	2.082	-
(Aquisição) de imobilizado	13.b (87.940)	(99.509)	(6.841)	(100.337)	(6.841)
(Aquisição) de intangível	14.b (40.043)	(61.862)	(31.266)	(61.862)	(31.266)
Dividendos recebidos	3.517	3.517	3.896	176	-
Cessão de direitos	-	-	-	9.113	9.799
Caixa Líquido (Usado) nas Atividades de Investimento	(2.331.736)	(3.018.316)	(779.740)	(3.013.372)	(773.837)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento:					
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos	2.278.906	8.175.739	6.993.590	8.175.739	6.993.590
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos	(3.786.233)	(4.927.624)	(3.622.821)	(4.927.624)	(3.622.821)
Emissão de obrigações por empréstimos	860.505	860.505	-	860.505	-
Liquidação/pagamentos de dívidas subordinadas	-	-	(2.515.985)	-	(2.515.985)
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-	(254.896)	(201.248)	(254.896)	(201.248)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	219	-
Caixa Líquido (Usado)/Proveniente nas Atividades de Financiamento	(646.822)	3.853.724	653.536	3.853.943	653.536
(Redução)/Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(127.910)	(1.253.218)	21.301	(1.248.986)	20.520
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre/Exercício	5 130.101	1.254.794	1.231.440	1.256.792	1.234.219
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	1.283	1.898	2.053	1.898	2.053
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre/Exercício	5 3.474	3.474	1.254.794	9.704	1.256.792
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa					
Juros pagos	(1.307.799)	(2.155.208)	(3.126.208)	(2.155.208)	(3.105.028)
Juros recebidos	5.292.284	8.974.175	8.385.822	8.985.144	8.394.322
Transferência de ativos não de uso próprio	(6.053)	(22.591)	22.068	(22.591)	22.068
Ganhos/(Perdas) não realizados em ativos financeiros	2.070	5.106	(14.333)	5.106	(14.333)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O 2º SEMESTRE DE 2021 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Banco			Consolidado	
	2º Semestre 2021	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas	4.455.377	8.218.350	6.931.622	8.238.320	6.972.629
Intermediação financeira	5.810.843	10.476.162	9.591.118	10.488.930	9.597.475
Prestação de serviços	415.052	741.682	471.927	743.409	482.256
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.086.404)	(1.788.663)	(1.431.713)	(1.788.765)	(1.431.713)
Outras receitas/(despesas)	(684.114)	(1.210.831)	(1.699.710)	(1.205.254)	(1.675.389)
Despesas de Intermediação Financeira	(1.366.705)	(2.135.254)	(2.246.381)	(2.107.534)	(2.229.543)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(1.786.398)	(3.589.676)	(2.702.837)	(3.618.855)	(2.720.756)
Materiais, energia e outros	(63)	(4.168)	(3.773)	(4.170)	(3.775)
Serviços de terceiros	(314.181)	(571.064)	(424.459)	(591.897)	(437.057)
Comissões pagas a correspondentes bancários	(830.631)	(1.815.158)	(1.520.912)	(1.815.158)	(1.523.322)
Outras	(641.523)	(1.199.286)	(753.693)	(1.207.630)	(756.602)
Processamento de dados	(188.824)	(353.468)	(273.701)	(353.639)	(273.917)
Serviços do sistema financeiro	(175.212)	(307.817)	(214.559)	(308.645)	(215.442)
Propaganda, promoções e publicações	(150.153)	(283.574)	(118.799)	(283.940)	(118.872)
Comunicações	(54.594)	(110.152)	(68.242)	(110.225)	(68.374)
Despesas com busca e apreensão de bens	(5.794)	(12.320)	(20.318)	(12.333)	(20.345)
Manutenção e conservação de bens	(7.093)	(13.791)	(6.047)	(13.793)	(6.050)
Transportes	(3.999)	(5.487)	(3.582)	(5.487)	(3.587)
Taxas e emolumentos	(1.606)	(3.094)	(2.325)	(3.866)	(2.889)
Viagens	(1.129)	(1.618)	(1.725)	(1.618)	(1.726)
Outras	(53.119)	(107.965)	(44.395)	(114.084)	(45.400)
Valor Adicionado Bruto	1.302.274	2.493.420	1.982.404	2.511.931	2.022.330
Depreciações e Amortizações	(54.455)	(101.545)	(130.361)	(102.701)	(131.525)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	1.247.819	2.391.875	1.852.043	2.409.230	1.890.805
Valor Adicionado Recebido em Transferência	38.852	44.824	20.663	-	-
Resultado de participações em controladas	38.852	44.824	20.663	-	-
Valor Adicionado Total a Distribuir	1.286.671	2.436.699	1.872.706	2.409.230	1.890.805
Distribuição do Valor Adicionado	1.286.671	2.436.699	1.872.706	2.409.230	1.890.805
Pessoal	372.684	682.017	498.604	683.468	499.887
Remuneração direta	292.108	533.650	384.025	534.671	384.947
Benefícios	55.533	103.619	81.895	103.810	82.155
FGTS	18.928	34.212	24.533	34.450	24.634
Outros	6.115	10.536	8.151	10.537	8.151
Impostos, taxas e contribuições	464.980	851.192	637.513	821.807	653.938
Federal	448.038	820.534	616.339	790.351	631.850
Estadual	9	23	5	23	134
Municipal	16.933	30.635	21.169	31.433	21.954
Remuneração de capitais de terceiros	67.193	128.914	81.020	129.379	81.411
Aluguéis	67.193	128.914	81.020	129.379	81.411
Remuneração de capitais próprios	381.814	774.576	655.569	774.576	655.569
Juros sobre o capital próprio e dividendos	143.069	296.708	254.896	296.708	254.896
Lucros retidos	238.745	477.868	400.673	477.868	400.673

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “Banco PAN”, “Instituição” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. Em fevereiro de 2020, lançou sua conta digital e com isso passou a oferecer uma plataforma completa de crédito e serviços financeiros focados nas classes C, D e E. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, limite emergencial (cheque especial) bem como venda de seguros. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens e também administração de grupos de consórcios de veículos e imobiliário. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Conglomerado e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (sendo a maior parte com transferência substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3.h). Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis em receitas da intermediação financeira.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), com 71,69% do capital total*.

Em 31/12/2021 o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.*	657.561	100,00%	206.354	37,69%	863.915	71,69
Mercado (<i>free float</i>)	-	-	341.141	62,31%	341.141	28,31
Total	657.561	100,00%	547.495	100,00%	1.205.056	100,00

* Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.

a) Eventos societários

Em 05/04/2021 a Caixa Participações S.A. (“CaixaPar”), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (“CAIXA”), e o Banco Sistema S.A. (“Banco Sistema”), subsidiária integral do Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), assinaram Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças para aquisição da totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia e de titularidade da CaixaPar (“Contrato”), representativas de 49,2% do capital social votante e de 26,8% do capital social total da Companhia, totalmente subscritas e integralizadas, pelo valor de R\$ 11,42 por cada uma das ações objeto (“Operação”).

Em 19/05/2021 foi concluída a aquisição do Banco PAN pelo Banco Sistema, após verificado o cumprimento de todas as condições precedentes da operação, incluindo a aprovação do Banco Central do Brasil (“BCB” ou “BACEN”) e da autoridade concorrencial competente, encerrando-se nesta data o acordo de acionistas do Banco PAN, celebrado entre BTG Pactual e a CaixaPar em 31/01/2011.

- **Aquisição Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda**

Em 13/09/2021, o Banco PAN comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que assinou contrato para aquisição de 80% das quotas da Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda, a maior plataforma digital independente para comercialização de veículos do Brasil. O BACEN aprovou a aquisição em 10/12/2021.

- **Incorporação das ações da Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.**

Em 03/10/2021, o Banco PAN S.A. (B3: BPAN4 – “PAN”) assinou um Acordo de Associação e Outras Avenças (“Acordo de Associação”) para incorporação da totalidade das ações de emissão da Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (“Mosaico”) (B3: MOSI3), empresa nativa digital que reúne as marcas Zoom, Buscapé e Bondfaro, e que é detentora da maior plataforma de conteúdo e originação de vendas para o e-commerce do Brasil (“Operação”).

Uma vez aprovada pelas assembleias gerais do PAN e da Mosaico, a Operação será efetivada mediante a incorporação das ações de emissão da Mosaico pelo PAN, com emissão de 101.276.624 novas ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal do PAN (“Ações BPAN4”) a serem entregues aos acionistas da Mosaico, em uma relação de troca de 0,8x (MOSI3/BPAN4). Desta forma, o capital social da Mosaico passará a ser integralmente detido pelo PAN e os atuais acionistas da Mosaico passarão a deter 7,8% do capital social do PAN.

Também no âmbito da Operação, os acionistas da Mosaico receberão 21.099.296 bônus de subscrição de emissão do PAN (“Bônus de Subscrição”), sendo que cada bônus dará direito a 0,166667 Ação BPAN4. A condição para o exercício dos Bônus de Subscrição é que, a partir de 6/10/2021 e em até 30 (trinta) meses do fechamento da Operação, o preço de negociação das Ações BPAN4 no encerramento de 3 (três) pregões consecutivos da B3 tenha se mantido em valor superior a R\$ 24,00 (vinte e quatro reais).

O fechamento da Operação está condicionado ao cumprimento de condições suspensivas usuais de mercado, incluindo a obtenção, pela Mosaico e pelo PAN, das aprovações das respectivas Assembleias Gerais e do BACEN, tendo em vista a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, ocorrida em 25/11/2021.

2) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis do Banco e suas empresas controladas (Consolidado), e foram elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, aplicáveis às instituições financeiras, conforme regulamentações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as normas baixadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e com os princípios e as melhores práticas de contabilidade recomendados.

a) Consolidação:

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 01/02/2022.

b) As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Acionistas	Participação total %	
	31/12/2021	31/12/2020
Controladas diretas:		
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00
Controlada indireta:		
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (1)	80,00	-

(1) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A. (nota 1.a - Eventos Societários).

3) Principais Práticas Contábeis

a) Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata die* para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou com títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Instrumentos Financeiros (Ativo):

Instrumentos financeiros são representados por qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra. Os instrumentos financeiros ativos são:

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

ii. Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e apresentados no balanço patrimonial, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do exercício, quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

iii. Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da B3 S.A.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados na nota 7.c.

iv. Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado “pro-rata-dia” com base na variação do indexador e na taxa de juros, até o 59º dia de atraso.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco (Resolução CMN nº 2.682/99).

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

v. Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

e) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por ativos não financeiros mantidos para venda e despesas antecipadas. Os ativos não financeiros mantidos para venda, correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de ativos não financeiros mantidos para venda alienados. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

f) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

g) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes estão apresentados na Nota Explicativa 13.

h) Intangível:

Corresponde a ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

A composição dos ativos intangíveis, estão apresentados na Nota Explicativa 14.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos.

j) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota Explicativa 33.

k) Instrumentos Financeiros (Passivo):

Correspondem a depósitos, captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras, e são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

l) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável a perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições que, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

n) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

o) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações contábeis.

p) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em ativos não financeiros mantidos para venda; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

q) Classificação de resultado recorrente e não recorrente:

Conforme disposto na Resolução BCB Nº 2, de 12/08/2020, o Banco PAN classifica o resultado recorrente e não recorrente, em notas explicativas, de acordo com a política contábil aprovada pela diretoria, que se baseia na segregação dos eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do Banco PAN.

r) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio e Resultado Recorrente

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Disponibilidades	2.272	1.690	(19)	3.943
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.176	4.559	-	11.735
Títulos e valores mobiliários	6.085.177	637.517	(415.757)	6.306.937
Relações interfinanceiras	2.828.435	-	-	2.828.435
Operações de crédito (4)	32.337.283	-	-	32.337.283
Outros ativos financeiros	1.213.304	1.768	-	1.215.072
Ativos fiscais	4.094.983	75.937	-	4.170.920
Outros ativos	458.417	18.507	(11.119)	465.805
Outros valores e bens	317.558	6.203	-	323.761
Investimentos	727.801	875	(707.735)	20.941
Imobilizado	101.395	828	-	102.223
Intangível	76.587	39.920	-	116.507
Total em 31/12/2021	48.250.388	787.804	(1.134.630)	47.903.562
Total em 31/12/2020	38.842.623	735.847	(1.054.522)	38.523.948

Passivo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Depósitos	24.450.567	-	(415.776)	24.034.791
Captações no mercado aberto	1.186.562	-	-	1.186.562
Recursos de aceites e emissão de títulos	9.380.408	-	-	9.380.408
Relações interfinanceiras	2.462.545	-	-	2.462.545
Obrigações por empréstimos	822.344	194	-	822.538
Derivativos	39.488	-	-	39.488
Outros passivos financeiros	492.702	-	-	492.702
Provisões	412.720	6.643	-	419.363
Obrigações fiscais	545.100	16.661	-	561.761
Outros passivos	2.659.319	56.352	(11.119)	2.704.552
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	5.798.633	707.954	(707.954)	5.798.633
Patrimônio líquido de acionistas não controladores	-	-	219	219
Total em 31/12/2021	48.250.388	787.804	(1.134.630)	47.903.562
Total em 31/12/2020	38.842.623	735.847	(1.054.522)	38.523.948

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Receitas da intermediação financeira	10.476.226	29.419	(16.715)	10.488.930
Despesas da intermediação financeira	(3.912.912)	(102)	16.715	(3.896.299)
Resultado bruto	6.563.314	29.317	-	6.592.631
Outras receitas/(despesas) operacionais	(5.491.647)	(1.721)	(18.221)	(5.511.589)
Resultado não operacional	28.916	(239)	-	28.677
Tributos sobre o lucro	(326.007)	(9.136)	-	(335.143)
Total em 31/12/2021	774.576	18.221	(18.221)	774.576
Total em 31/12/2020	655.569	26.212	(26.212)	655.569

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Arrendamento Mercantil S.A.;

(2) Representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda, Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A. e Pan Administradora de Consórcio Ltda;

(3) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e

(4) Valores líquidos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

c) Resultado Consolidado Recorrente e Não Recorrente:

A seguir, consta a Demonstração do Resultado Consolidado Recorrente para a data base de 31/12/2020. Não ocorreram eventos não recorrentes para a data base de 31/12/2021.

Demonstração do Resultado Consolidado Recorrente	Resultado Contábil	Eventos não Recorrentes	Resultado Recorrente
Receitas da intermediação financeira	9.597.475	-	9.597.475
Despesas da intermediação financeira	(3.660.933)	-	(3.660.933)
Resultado bruto	5.936.542	-	5.936.542
Outras receitas/(despesas) operacionais	(5.048.582)	-	(5.048.582)
Resultado não operacional (1)	49.737	18.912	30.825
Tributos sobre o lucro	(282.128)	(6.430)	(275.698)
Lucro Líquido em 31/12/2020	655.569	12.482	643.087

(1) Em maio de 2020, a Pan Administradora de Consórcio Ltda. concretizou a cessão e transferência de administração de grupos de Consórcio.

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades em moeda nacional	19	201	1.690	2.150
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.253	2.704	2.253	2.704
Subtotal (caixa)	2.272	2.905	3.943	4.854
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	1.202	1.251.889	5.761	1.251.938
Total	3.474	1.254.794	9.704	1.256.792

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de liquidez:**a) Composição e prazos:**

Banco	Circulante				Não Circulante	31/12/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no Mercado Aberto:	1.202	-	-	-	-	1.202	1.251.889
Posição Bancada	1.202	-	-	-	-	1.202	1.251.889
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.202	-	-	-	-	1.202	1.249.990
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	-	1.899
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	-	5.974	5.974	-
Total em 31/12/2021	1.202	-	-	-	5.974	7.176	-
Total em 31/12/2020	1.251.889	-	-	-	-	-	1.251.889

Consolidado	Circulante				Não Circulante		31/12/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Aplicações no Mercado Aberto:	1.202	-	-	156	4.352	5.710	1.251.889	
Posição Bancada	1.202	-	-	156	4.352	5.710	1.251.889	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.202	-	-	156	4.352	5.710	1.249.990	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	-	1.899	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	-	5.974	5.974	-	
Aplicações em Depósitos de Poupança	51	-	-	-	-	51	49	
Total em 31/12/2021	1.253	-	-	156	10.326	11.735	-	
Total em 31/12/2020	1.251.938	-	-	-	-	-	1.251.938	

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

Banco e Consolidado	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	17.633	35.648
Posição bancada	17.633	35.648
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	25	24
Total (Nota 7.e)	17.658	35.672

7) Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31/12/2021 e em 31/12/2020, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Carteira própria:	4.647.050	1.232.193	4.865.283	1.455.548
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.223.359	686.952	4.223.359	686.952
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	423.691	544.907	423.691	544.907
Fundo de Desenvolvimento Social - FDS	-	334	-	334
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	218.233	223.355
Vinculados à prestação de garantias:	222.803	193.389	226.330	194.073
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	222.803	193.389	222.803	193.389
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	3.527	684
Vinculados a compromissos de recompra:	1.215.324	1.295.931	1.215.324	1.295.931
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.210.775	1.137.705	1.210.775	1.137.705
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.549	158.226	4.549	158.226
Total	6.085.177	2.721.513	6.306.937	2.945.552

b) Composição por categorias e prazos:

Banco	31/12/2021								31/12/2020			
	Circulante		Não Circulante					Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos							
Títulos para negociação:	-	198.707	41.153	-	-	239.860	240.033	(173)	254.387	(569)		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	198.707	41.153	-	-	239.860	240.033	(173)	254.387	(569)		
Títulos disponíveis para venda:	-	346.967	50.739	13.477	-	411.183	411.304	(121)	642.135	(783)		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	346.967	50.739	13.477	-	411.183	411.304	(121)	642.135	(783)		
Títulos mantidos até o vencimento	-	924.323	2.370.725	1.288.178	850.908	5.434.134	5.434.134	-	1.824.991	-		
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	924.323	2.370.725	1.288.178	850.908	5.434.134	5.434.134	-	1.824.657	-		
Fundo de Desenvolvimento Social - FDS	-	-	-	-	-	-	-	-	334	-		
Total	-	1.469.997	2.462.617	1.301.655	850.908	6.085.177	6.085.471	(294)	2.721.513	(1.352)		

Consolidado	31/12/2021								31/12/2020			
	Circulante		Não Circulante					Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos							
Títulos para negociação:	-	198.707	41.153	-	-	239.860	240.033	(173)	254.387	(569)		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	198.707	41.153	-	-	239.860	240.033	(173)	254.387	(569)		
Títulos disponíveis para venda:	-	376.589	242.877	13.477	-	632.943	663.953	(31.010)	866.174	(36.087)		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	346.967	50.739	13.477	-	411.183	411.304	(121)	642.135	(783)		
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	27.189	191.044	-	-	218.233	249.122	(30.889)	223.355	(35.304)		
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	2.433	1.094	-	-	3.527	3.527	-	684	-		
Títulos mantidos até o vencimento	-	924.323	2.370.725	1.288.178	850.908	5.434.134	5.434.134	-	1.824.991	-		
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	924.323	2.370.725	1.288.178	850.908	5.434.134	5.434.134	-	1.824.657	-		
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	-	-	-	-	-	-	-	-	334	-		
Total	-	1.499.619	2.654.755	1.301.655	850.908	6.306.937	6.338.120	(31.183)	2.945.552	(36.656)		

(1) Mercados Financeiros e de Capitais ("ANBIMA") e bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("B3 S.A."). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em "Títulos mantidos até o vencimento", cujo valor de mercado é inferior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 205.678 (31/12/2020 – superior em R\$ 51.857); e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco e exposição cambial em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira de não negociação (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais, à realização de arbitragens ou *hedge* de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira de não negociação os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge accounting*. Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, assim como os títulos e valores mobiliários classificados como “negociação” ou “disponível para venda”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado produto, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A. ajustado pelo risco de crédito de contraparte (CVA).

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Saldo Contábil	Circulante	Não Circulante	Total em 31/12/2021	Total em 31/12/2020
			Até 30 dias	Acima de 360 dias		
Posição Passiva	(22.940)	(39.488)	-	(39.488)	(39.488)	-
Swap	(22.940)	(39.488)	-	(39.488)	(39.488)	-
Contratos Futuros (1)	(12.683)	(12.683)	(12.683)	-	(12.683)	(6.867)
Posição ativa (Nota 9)	2.498	2.498	2.498	-	2.498	2.394
Posição passiva	(15.181)	(15.181)	(15.181)	-	(15.181)	(9.261)
Total	(35.623)	(52.171)	(12.683)	(39.488)	(52.171)	(6.867)

(1) Contabilizados em contas de negociação e intermediação de valores.

ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

Banco e Consolidado	31/12/2021				31/12/2020
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil	Valor de Referência
Contratos de Swap					
Posição passiva:	858.015	(22.940)	(16.548)	(39.488)	-
Mercado Interfinanceiro	858.015	(22.940)	(16.548)	(39.488)	-
Compromissos de Compra:	859.512	-	-	-	1.319.785
Mercado Interfinanceiro	803.746	-	-	-	1.216.512
Outros	55.766	-	-	-	103.273
Compromissos de Venda:	21.632.843	-	-	-	20.268.647
Mercado Interfinanceiro	21.574.269	-	-	-	20.162.784
Moeda Estrangeira	2.808	-	-	-	2.590
Outros	55.766	-	-	-	103.273
Total	23.350.370	(22.940)	(16.548)	(39.488)	21.588.432

iii) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2021	31/12/2020
Contratos swaps	-	-	-	-	858.015	858.015	-
Libor x DI	-	-	-	-	858.015	858.015	-
Contratos futuros	2.738.706	2.808	2.717.130	5.095.823	11.937.888	22.492.355	21.588.432
DDI	111.532	-	-	-	-	111.532	206.546
DI	2.627.174	-	2.717.130	5.095.823	11.937.888	22.378.015	21.379.296
Dólar	-	2.808	-	-	-	2.808	2.590
Total	2.738.706	2.808	2.717.130	5.095.823	12.795.903	23.350.370	21.588.432

iv) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	31/12/2021	31/12/2020
B3 S.A. (balcão)	858.015	-
B3 S.A. (bolsa)	22.492.355	21.588.432
Total	23.350.370	21.588.432

v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	Banco e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Letras Financeiras do Tesouro (1)	121.728	96.724
Total	121.728	96.724

(1) Títulos dados em garantia da B3 S.A..

vi) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	31/12/2021	31/12/2020
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	2.244.383	1.933.206
Swap – Dólar (3)	864.397	-
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (1)	1.379.986	1.933.206
Posição Passiva	(18.999.824)	(18.633.887)
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	(18.999.824)	(18.633.887)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	19.103.995	17.214.182
Operações de Crédito (2)	19.103.995	17.214.182
Posição Passiva	(596.358)	(1.904.951)
Empréstimo no Exterior (3)	822.344	-
Certificados de depósitos a prazo (1)	(1.418.702)	(1.904.951)

(1) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 15); e

(2) Neste objeto *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado e Veículos. (Nota 8)

(3) Utilizado como proteção da operação de captação no exterior.

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	31/12/2021			31/12/2020		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	-	(39.488)	(39.488)	1.041.358	(439.235)	602.123
Futuro	3.726.959	(3.022.349)	704.610	2.635.730	(3.087.414)	(451.684)
Total	3.726.959	(3.061.837)	665.122	3.677.088	(3.526.649)	150.439

e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Títulos de renda fixa	397.669	124.483	400.174	125.956
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	17.658	35.672	17.658	35.672
Total	415.327	160.155	417.832	161.628

8) Operações de Crédito

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Veículos (1)	14.410.813	41,30	11.139.940	38,54	14.410.813	41,30	11.139.940	38,54
Consignado (1)	8.087.183	23,18	11.535.216	39,90	8.087.183	23,18	11.535.216	39,90
Empréstimo FGTS (1)	3.737.316	10,71	-	-	3.737.316	10,71	-	-
Financiamento cartões de crédito (2)	3.386.542	9,70	2.364.148	8,18	3.386.542	9,70	2.364.148	8,18
Conta garantida	1.532.242	4,39	1.475.084	5,10	1.532.242	4,39	1.475.084	5,10
Empréstimo pessoal	454.180	1,30	70.698	0,24	454.180	1,30	70.698	0,24
Créditos vinculados à cessão (3)	365.240	1,05	87.568	0,30	365.240	1,05	87.568	0,30
Empréstimos imobiliário/habitacionais	269.369	0,77	372.362	1,29	269.369	0,77	372.362	1,29
Renegociações	96.347	0,28	156.409	0,54	96.347	0,28	156.409	0,54
Capital de giro	19.533	0,06	53.638	0,19	19.533	0,06	53.638	0,19
Limite emergencial	16.002	0,05	2.917	0,01	16.002	0,05	2.917	0,01
Financiamentos à exportação	-	-	5.316	0,02	-	-	5.316	0,02
Total das operações de crédito	32.374.767	92,78	27.263.296	94,31	32.374.767	92,78	27.263.296	94,31
Outros créditos (4)	2.520.854	7,22	1.644.136	5,69	2.520.956	7,22	1.644.175	5,69
Subtotal	34.895.621	100,00	28.907.432	100,00	34.895.723	100,00	28.907.471	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	(563.694)	-	203.172	-	(563.694)	-	203.172	-
Total	34.331.927	-	29.110.604	-	34.332.029	-	29.110.643	-
Circulante	16.994.528		13.132.320		16.994.630		13.132.359	
Não Circulante	17.337.399		15.978.284		17.337.399		15.978.284	

(1) Contemplam contratos que são objeto de hedge contábil (Nota 7.c.vi);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8.f ii); e

(4) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito.

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de risco									Total em 31/12/2021	Total em 31/12/2020
	Operações em curso anormal										
	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	1.694.335	751.643	704.865	363.856	226.797	157.464	111.314	397.916	4.408.190	3.279.579	
01 a 30	74.258	37.030	36.027	19.136	12.105	8.206	5.767	19.559	212.088	146.467	
31 a 60	72.023	37.379	36.030	18.820	12.069	8.185	5.696	19.184	209.386	145.486	
61 a 90	69.898	32.832	32.565	17.243	10.524	7.149	5.022	16.748	191.981	135.759	
91 a 180	192.779	94.669	90.496	46.948	29.314	20.009	13.906	50.391	538.512	381.042	
181 a 365	330.072	157.965	149.510	76.059	46.812	32.411	22.757	78.035	893.621	653.159	
Acima de 365	955.305	391.768	360.237	185.650	115.973	81.504	58.166	213.999	2.362.602	1.817.666	
Parcelas Vencidas	179.990	244.675	231.985	228.161	196.384	161.169	136.777	764.939	2.144.080	1.292.327	
01 a 14	167.055	14.564	35.160	53.431	36.054	29.071	23.589	39.268	398.192	168.023	
15 a 30	12.935	217.656	23.701	13.086	8.740	6.047	4.622	14.451	301.238	231.517	
31 a 60	-	12.455	157.208	29.941	17.070	11.134	8.291	26.194	262.293	123.587	
61 a 90	-	-	11.419	116.148	20.443	11.785	8.322	27.559	195.676	87.559	
91 a 180	-	-	4.497	15.555	107.823	92.668	83.847	112.519	416.909	205.664	
181 a 365	-	-	-	-	6.254	10.464	8.106	496.810	521.634	319.589	
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	48.138	48.138	156.388	
Subtotal	1.874.325	996.318	936.850	592.017	423.181	318.633	248.091	1.162.855	6.552.270	4.571.906	
Provisão Requerida	9.372	9.963	28.106	59.202	126.954	159.317	173.664	1.162.855	1.729.433	1.579.904	

Banco	Níveis de risco								Total em 31/12/2021	Total em 31/12/2020
	Operações em curso normal									
	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas Vincendas	27.956.551	137.683	79.057	33.321	16.080	9.458	8.016	103.185	28.343.351	24.335.526
01 a 30	3.843.755	32.554	17.561	5.412	2.539	1.507	1.105	3.989	3.908.422	3.007.854
31 a 60	1.416.027	11.698	8.473	4.015	2.255	1.270	828	3.067	1.447.633	848.462
61 a 90	914.471	8.632	6.196	2.999	1.610	916	621	2.531	937.976	786.321
91 a 180	2.771.521	18.059	12.666	5.967	3.134	1.722	1.150	6.458	2.820.677	2.106.235
181 a 365	4.199.110	21.008	12.708	5.455	2.468	1.527	1.238	10.332	4.253.846	3.426.036
Acima de 365	14.811.667	45.732	21.453	9.473	4.074	2.516	3.074	76.808	14.974.797	14.160.618
Subtotal	27.956.551	137.683	79.057	33.321	16.080	9.458	8.016	103.185	28.343.351	24.335.526
Provisão Requerida	139.782	1.377	2.371	3.332	4.824	4.729	5.611	103.185	265.211	318.586
Total (I)	29.830.876	1.134.001	1.015.907	625.338	439.261	328.091	256.107	1.266.040	34.895.621	28.907.432
Total Provisão	149.154	11.340	30.477	62.534	131.778	164.046	179.275	1.266.040	1.994.644	1.898.490

Consolidado	Níveis de risco								Total em 31/12/2021	Total em 31/12/2020
	Operações em curso anormal									
	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas Vincendas	1.694.335	751.643	704.865	363.856	226.797	157.464	111.314	397.916	4.408.190	3.279.579
01 a 30	74.258	37.030	36.027	19.136	12.105	8.206	5.767	19.559	212.088	146.467
31 a 60	72.023	37.379	36.030	18.820	12.069	8.185	5.696	19.184	209.386	145.486
61 a 90	69.898	32.832	32.565	17.243	10.524	7.149	5.022	16.748	191.981	135.759
91 a 180	192.779	94.669	90.496	46.948	29.314	20.009	13.906	50.391	538.512	381.042
181 a 365	330.072	157.965	149.510	76.059	46.812	32.411	22.757	78.035	893.621	653.159
Acima de 365	955.305	391.768	360.237	185.650	115.973	81.504	58.166	213.999	2.362.602	1.817.666
Parcelas Vencidas	179.990	244.675	231.985	228.161	196.384	161.169	136.777	764.939	2.144.080	1.292.327
01 a 14	167.055	14.564	35.160	53.431	36.054	29.071	23.589	39.268	398.192	168.023
15 a 30	12.935	217.656	23.701	13.086	8.740	6.047	4.622	14.451	301.238	231.517
31 a 60	-	12.455	157.208	29.941	17.070	11.134	8.291	26.194	262.293	123.587
61 a 90	-	-	11.419	116.148	20.443	11.785	8.322	27.559	195.676	87.559
91 a 180	-	-	4.497	15.555	107.823	92.668	83.847	112.519	416.909	205.664
181 a 365	-	-	-	-	6.254	10.464	8.106	496.810	521.634	319.589
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	48.138	48.138	156.388
Subtotal	1.874.325	996.318	936.850	592.017	423.181	318.633	248.091	1.162.855	6.552.270	4.571.906
Provisão Requerida	9.372	9.963	28.106	59.202	126.954	159.317	173.664	1.162.855	1.729.433	1.579.904

Consolidado	Níveis de risco								Total em 31/12/2021	Total em 31/12/2020
	Operações em curso normal									
	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas Vincendas	27.956.551	137.683	79.057	33.321	16.080	9.458	8.016	103.287	28.343.453	24.335.565
01 a 30	3.843.755	32.554	17.561	5.412	2.539	1.507	1.105	4.091	3.908.524	3.007.894
31 a 60	1.416.027	11.698	8.473	4.015	2.255	1.270	828	3.067	1.447.633	848.462
61 a 90	914.471	8.632	6.196	2.999	1.610	916	621	2.531	937.976	786.321
91 a 180	2.771.521	18.059	12.666	5.967	3.134	1.722	1.150	6.458	2.820.677	2.106.235
181 a 365	4.199.110	21.008	12.708	5.455	2.468	1.527	1.238	10.332	4.253.846	3.426.035
Acima de 365	14.811.667	45.732	21.453	9.473	4.074	2.516	3.074	76.808	14.974.797	14.160.618
Subtotal	27.956.551	137.683	79.057	33.321	16.080	9.458	8.016	103.287	28.343.453	24.335.565
Provisão Requerida	139.782	1.377	2.371	3.332	4.824	4.729	5.611	103.287	265.313	318.586
Total (I)	29.830.876	1.134.001	1.015.907	625.338	439.261	328.091	256.107	1.266.142	34.895.723	28.907.471
Total Provisão	149.154	11.340	30.477	62.534	131.778	164.046	179.275	1.266.142	1.994.746	1.898.490

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (1):

Banco	31/12/2021			31/12/2020		
	Operações de Crédito	Outros Créditos	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	1.898.490	54.856	1.953.346	1.828.735	67.984	1.896.719
Constituição/reversão de provisão	1.816.520	(27.857)	1.788.663	1.444.841	(13.128)	1.431.713
Baixas contra a provisão	(1.720.366)	-	(1.720.366)	(1.375.086)	-	(1.375.086)
Saldo do fim do período	1.994.644	26.999	2.021.643	1.898.490	54.856	1.953.346
Circulante	1.468.771	26.999	1.495.770	1.223.882	54.856	1.278.738
Não Circulante	525.873	-	525.873	674.608	-	674.608
Créditos Recuperados (2)	474.187	-	474.187	281.652	-	281.652
Efeito no Resultado (3)	(1.342.333)	27.857	(1.314.476)	(1.163.189)	13.128	(1.150.061)

Consolidado	31/12/2021			31/12/2020		
	Operações de Crédito	Outros Créditos	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	1.898.490	54.856	1.953.346	1.828.735	67.984	1.896.719
Constituição/reversão de provisão	1.816.622	(27.857)	1.788.765	1.444.841	(13.128)	1.431.713
Baixas contra a provisão	(1.720.366)	-	(1.720.366)	(1.375.086)	-	(1.375.086)
Saldo do fim do período	1.994.746	26.999	2.021.745	1.898.490	54.856	1.953.346
Circulante	1.468.873	26.999	1.495.872	1.223.882	54.856	1.278.738
Não Circulante	525.873	-	525.873	674.608	-	674.608
Créditos Recuperados (2)	484.450	-	484.450	286.536	-	286.536
Efeito no Resultado (3)	(1.332.172)	27.857	(1.304.315)	(1.158.305)	13.128	(1.145.177)

(1) Inclui outros créditos sem características de crédito (Notas 9 e 10);

(2) No exercício findo em 31/12/2021, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no montante de R\$ 484.450 (sendo R\$ 474.187 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 65 de recuperação de operação de arrendamento mercantil e R\$ 10.198 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real State); e

(3) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	33.203.979	95,15	27.112.094	93,79	33.203.979	95,15	27.112.094	93,79
Serviços	1.326.370	3,80	1.334.397	4,62	1.326.472	3,80	1.334.436	4,62
Financeiros	636.834	1,82	617.935	2,14	636.834	1,82	617.935	2,14
Utilitários	106.923	0,31	82.145	0,28	106.923	0,31	82.145	0,28
Construção e Incorporação	83.267	0,24	133.189	0,46	83.369	0,24	133.228	0,46
Mídia, TI e Telecom	10.013	0,03	10.025	0,03	10.013	0,03	10.025	0,03
Transporte e Logística	4.643	0,01	6.334	0,02	4.643	0,01	6.334	0,02
Locação de Veículos	470	-	759	-	470	-	759	-
Saúde, Segurança e Educação	134	-	167	-	134	-	167	-
Outros Serviços	484.086	1,39	483.843	1,67	484.086	1,39	483.843	1,67
Comércio	365.202	1,05	376.090	1,30	365.202	1,05	376.090	1,30
Atacado e Varejo	365.202	1,05	376.090	1,30	365.202	1,05	376.090	1,30
Indústrias de Base	70	-	65.033	0,22	70	-	65.033	0,22
Têxtil	1	-	15.258	0,05	1	-	15.258	0,05
Papel e Celulose	-	-	42.999	0,15	-	-	42.999	0,15
Indústria Química	-	-	6.669	0,02	-	-	6.669	0,02
Outras Indústrias	69	-	107	0,00	69	-	107	0,00
Agroindústria	-	-	19.818	0,07	-	-	19.818	0,07
Agronegócio e Proteína Animal	-	-	4.149	0,02	-	-	4.149	0,02
Açúcar e Etanol	-	-	15.669	0,05	-	-	15.669	0,05
Total (1)	34.895.621	100,00	28.907.432	100,00	34.895.723	100,00	28.907.471	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

e) Concentração das operações de crédito:

	Banco				Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	703.206	2,02	697.064	2,41	703.206	2,02	697.064	2,41
50 seguintes maiores devedores	580.574	1,66	682.777	2,36	580.574	1,66	682.777	2,36
100 seguintes maiores devedores	232.568	0,67	260.884	0,90	232.568	0,67	260.884	0,90
Demais devedores	33.379.273	95,65	27.266.707	94,32	33.379.375	95,65	27.266.746	94,32
Total	34.895.621	100,00	28.907.432	100,00	34.895.723	100,00	28.907.471	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:**I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:**

Nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2020, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco e Consolidado	31/12/2021			31/12/2020		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado	11.070.749	9.060.789	2.009.960	10.287.866	7.484.456	2.803.410
Total (Nota 8.g)	11.070.749	9.060.789	2.009.960	10.287.866	7.484.456	2.803.410

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:**Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08**

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios totalizam R\$ 365.240, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 87.568 em 31/12/2020), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 483.373 (R\$ 103.655 em 31/12/2020) (Nota 18.a).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Veículos	2.992.460	2.099.760	2.992.460	2.099.760
Consignado	2.318.596	2.234.372	2.318.596	2.234.372
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	2.009.960	2.803.410	2.009.960	2.803.410
Cartão de crédito	1.329.598	935.493	1.329.598	935.493
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	474.187	281.652	484.450	286.536
Prêmio de performance das cessões	354.823	608.432	354.823	608.432
Empréstimo FGTS	189.432	-	189.432	-
Empréstimo pessoal	178.763	15.927	178.763	15.927
Conta Garantida/Capital de giro	153.363	140.713	153.363	140.713
Rendas imobiliária/habitacionais	59.096	82.858	59.096	82.858
Renegociações	27.684	28.373	27.684	28.373
Limite emergencial	6.600	726	6.600	726
Outras	40	5	40	5
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	(766.866)	47.044	(766.866)	47.044
Total	9.327.736	9.278.765	9.337.999	9.283.649

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado, veículos e empréstimo FGTS (Nota 7.c.vi).

9) Outros ativos financeiros

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Valores a receber por cessão de créditos	1.205.548	2.134.439	1.205.548	2.134.439
Negociação e intermediação de valores	2.840	2.394	2.840	2.394
Confissão de dívida (1)	4.916	3.121	4.916	3.121
Recebíveis imobiliários (2)	-	-	1.768	4.114
Total	1.213.304	2.139.954	1.215.072	2.144.068
Circulante	739.004	1.183.861	738.553	1.185.176
Não circulante	474.300	956.093	476.519	958.892

(1) Inclui provisão sobre confissão de dívida, cujo saldo em 31/12/2021 é de R\$ 7.623 (R\$ 15.314 em 31/12/2020) (Nota 8.c); e

(2) Indexadores INCC/IGPM/POUPANÇA/CDI e sem correção monetária, possui juros ao ano de 0 até 20,05% e vencimento em 15/11/2034.

10) Outros ativos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos judiciais e fiscais	188.465	174.082	208.999	194.926
Valores a receber de sociedades ligadas	71.628	18.798	61.081	13.411
Valores a receber de empréstimos consignados (1)	2.427	6.213	2.427	6.213
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	4.493	3.887
Outros (2)	183.193	119.805	188.805	134.776
Total	445.713	318.898	465.805	353.213
Circulante	356.582	276.836	365.713	292.177
Não circulante	89.131	42.062	100.092	61.036

(1) Refere-se basicamente a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por governos estaduais e prefeituras, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 31/12/2021 é de R\$ 11.304 (R\$ 32.040 em 31/12/2020) (Nota 8.c); e

(2) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 8.072 em 31/12/2021 (R\$ 7.502 em 31/12/2020) (Nota 8.c).

11) Outros valores e bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	31/12/2021	31/12/2020	Custo	Provisão para perdas	31/12/2021	31/12/2020
Bens não de uso próprio	207.024	(51.175)	155.849	258.009	213.951	(52.077)	161.874	264.683
Imóveis	184.237	(44.237)	140.000	244.273	190.898	(44.874)	146.024	250.929
Veículos	22.787	(6.938)	15.849	13.736	23.053	(7.203)	15.850	13.754
Outros	1.410	-	1.410	556	1.410	-	1.410	556
Total	208.434	(51.175)	157.259	258.565	215.361	(52.077)	163.284	265.239
Circulante			157.259	258.565			163.284	265.239

b) Despesas antecipadas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Serviços do sistema financeiro	124.330	89.076	124.456	89.249
Processamento de dados	3.890	5.040	3.890	5.040
Manutenção de softwares	6.774	4.059	6.774	4.059
Outras	24.005	9.113	25.357	11.071
Total	158.999	107.288	160.477	109.419
Circulante	25.552	70.416	26.467	71.386
Não circulante	133.447	36.872	134.010	38.033

12) Investimentos

a) Participações em controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)				Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos			Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON	PN	Cotas	%			31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020	Exercício findo em	
												31/12/2021	31/12/2020
Controladas e coligadas diretas do PAN													
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)	356.735	226.587	11	-	-	100,00	26.604	226.587	199.983	26.604	(5.549)		
Pan Administradora de Consórcio Ltda. (2)	42.388	77.792	-	-	48.168	100,00	3.039	77.792	74.898	3.039	19.920		
Brazilian Securities Companhia de Securitização (2)(3)	174.201	216.972	77.865	-	-	100,00	3.663	217.176	214.894	3.662	1.042		
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (4)	107.662	192.448	0,2	0,5	-	100,00	12.248	192.448	183.070	12.248	8.019		
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)(3)	179.864	219.648	-	-	179.864	100,00	(729)	220.015	218.530	(729)	(2.769)		
Bw Properties S.A. (5)	400.442	474.629	23	-	-	3,86	-	15.997	-	-	-		
Total								950.015	891.375	44.824	20.663		
Controlada direta da Brazilian Finance & Real Estate S.A.													
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (6)(7)	18.156	1.094	-	-	9.742	80,00	-	40.000	-	-	-		

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2021 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 571, sendo R\$ 367 da BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. e R\$ 204 da Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(4) Empresa que teve sua demonstração contábil do exercício findo em 31/12/2021 auditada por outro auditor independente;

(5) A partir de dez/21 o Banco PAN reclassificou o investimento detido na Bw Properties que anteriormente era classificado em Outros Investimentos para Participações em Controladas, uma vez que a entidade é parte do mesmo grupo econômico, do qual o grupo PAN faz parte (Banco BTG Pactual). Empresa não Consolidada pelo Banco PAN;

(6) Em 10/12/2021 foi aprovado pelo BACEN a aquisição por parte da empresa Brazilian Finance & Real Estate, a participação no capital social da Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda; e

(7) Conforme mencionado na nota explicativa 1.a (Eventos Societários), há em 31/12/2021, ágio "preliminar" na aquisição de investimento da empresa Mobiauto, no montante de R\$ 39.125.

b) Outros investimentos:

Banco e Consolidado	31/12/2021	31/12/2020
Bw Properties S.A. (1)	-	10.710
Central de Registros de Títulos e Ativos (Certa)	4.565	1.536
Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	379	379
Total	4.944	12.625

(1) A partir de dez/21 o Banco PAN reclassificou o investimento detido na Bw Properties que anteriormente era classificado em Outros Investimentos para Participações em Controladas e Coligadas, uma vez que a entidade é parte do mesmo grupo econômico, do qual o grupo PAN faz parte (Banco BTG Pactual).

13) Imobilizado**a) Os ativos imobilizados são compostos por:**

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/12/2021	31/12/2020
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	24.050	(2.094)	21.956	9.646
Sistemas de segurança e comunicações	10%	5.729	(2.274)	3.455	1.208
Sistemas de processamento de dados	20%	54.590	(24.263)	30.327	12.506
Máquinas de adquirência	33%	48.822	(3.165)	45.657	-
Total em 31/12/2021		133.191	(31.796)	101.395	-
Total em 31/12/2020		82.320	(58.960)	-	23.360

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/12/2021	31/12/2020
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	24.434	(2.544)	21.890	9.646
Sistemas de segurança e comunicações	10%	5.729	(2.274)	3.455	1.208
Sistemas de processamento de dados	20%	55.484	(24.263)	31.221	12.506
Máquinas de adquirência	33%	48.822	(3.165)	45.657	-
Total em 31/12/2021		134.469	(32.246)	102.223	-
Total em 31/12/2020		82.320	(58.960)	-	23.360

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2020	9.646	1.208	12.506	-	23.360
Aquisições	21.837	3.619	25.231	48.822	99.509
Baixas	(5.415)	(136)	(581)	-	(6.132)
Depreciação	(4.112)	(1.236)	(6.829)	(3.165)	(15.342)
Saldo em 31/12/2021	21.956	3.455	30.327	45.657	101.395

Consolidado	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2020	9.646	1.208	12.506	-	23.360
Aquisições	21.771	3.619	26.125	48.822	100.337
Baixas	(5.415)	(136)	(581)	-	(6.132)
Depreciação	(4.112)	(1.236)	(6.829)	(3.165)	(15.342)
Saldo em 31/12/2021	21.890	3.455	31.221	45.657	102.223

14) Intangível

a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/12/2021	31/12/2020
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	256.367	(193.739)	62.628	57.079
Ágio	10%	229.514	(216.125)	13.389	36.340
Total em 31/12/2021		485.881	(409.864)	76.017	-
Total em 31/12/2020		496.699	(403.280)	-	93.419

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/12/2021	31/12/2020
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	257.268	(194.501)	62.767	57.251
Ágio	10%	289.657	(235.917)	53.740	39.668
Total em 31/12/2021		546.925	(430.418)	116.507	-
Total em 31/12/2020		518.619	(421.700)	-	96.919

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento e logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2020	57.079	36.340	93.419
Adições	61.862	-	61.862
Baixas	(837)	-	(837)
Amortização	(55.476)	(22.951)	(78.427)
Saldo em 31/12/2021	62.628	13.389	76.017

Consolidado	Gastos com desenvolvimento e logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2020	57.251	39.668	96.919
Adições (1)	61.862	39.125	100.987
Baixas	(837)	-	(837)
Amortização	(55.509)	(25.053)	(80.562)
Saldo em 31/12/2021	62.767	53.740	116.507

(1) Há em 31/12/2021, ágio "preliminar" na aquisição de investimento da empresa Mobiauto (Nota 1.a).

15) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

a) Depósitos:

Banco	Circulante				Não Circulante		31/12/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Depósitos à vista	328.188	-	-	-	-	328.188	76.092	
Depósitos interfinanceiros	858.514	422.928	210.878	62.869	2.121.500	3.676.689	9.011.115	
Depósitos a prazo (1)	875.514	2.297.751	1.917.168	5.191.087	10.394.343	20.675.863	13.094.138	
Total em 31/12/2021	2.062.216	2.720.679	2.128.046	5.253.956	12.515.843	24.680.740	-	
Total em 31/12/2020	3.615.576	6.233.016	1.009.768	2.294.827	9.028.158	-	22.181.345	

Consolidado	Circulante				Não Circulante		31/12/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Depósitos à vista	328.165	-	-	-	-	328.165	76.056	
Depósitos interfinanceiros	858.514	422.928	3.331	62.747	2.099.000	3.446.520	8.747.715	
Depósitos a prazo (1)	873.721	2.292.856	1.909.247	5.136.288	10.047.994	20.260.106	12.742.632	
Total em 31/12/2021	2.060.400	2.715.784	1.912.578	5.199.035	12.146.994	24.034.791	-	
Total em 31/12/2020	3.607.960	6.218.217	955.563	2.019.878	8.764.785	-	21.566.403	

(1) Objeto de hedge contábil (Nota 7.c.vi).

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Circulante				Não Circulante		31/12/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Carteira Própria	1.182.001	-	-	157	4.404	1.186.562	1.314.155	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	157	4.404	4.561	158.110	
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.182.001	-	-	-	-	1.182.001	1.156.045	
Total em 31/12/2021	1.182.001	-	-	157	4.404	1.186.562	-	
Total em 31/12/2020	1.307.042	-	-	5.004	2.109	-	1.314.155	

Consolidado	Circulante				Não Circulante		31/12/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Carteira Própria	1.182.001	-	-	157	4.404	1.186.562	1.307.042	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	157	4.404	4.561	150.997	
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.182.001	-	-	-	-	1.182.001	1.156.045	
Total em 31/12/2021	1.182.001	-	-	157	4.404	1.186.562	-	
Total em 31/12/2020	1.307.042	-	-	-	-	-	1.307.042	

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/12/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Letras Financeiras – LF	32.674	49.998	52.169	1.864.174	7.163.511	9.162.526	5.018.678
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	4.883	17.062	83.137	57.605	55.195	217.882	327.371
Total em 31/12/2021	37.557	67.060	135.306	1.921.779	7.218.706	9.380.408	-
Total em 31/12/2020	41.372	92.007	974.917	3.577.688	660.065	-	5.346.049

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos a prazo	1.341.791	1.183.112	1.325.204	1.173.665
Depósitos interfinanceiros	243.664	269.918	232.659	262.730
Letras financeiras	487.270	97.809	487.270	97.809
Operações compromissadas	32.583	5.895	32.455	5.692
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	22.496	15.919	22.496	15.919
Créditos cedidos com retenção de risco	29.822	14.647	29.822	14.647
Letras de crédito imobiliário	13.336	9.470	13.336	9.470
Captações no exterior	(15.278)	(6.547)	(15.278)	(6.547)
Variação cambial	(20.978)	572.223	(20.978)	572.223
Títulos e valores mobiliários no exterior e dívidas subordinadas	-	83.935	-	83.935
Total	2.134.706	2.246.381	2.106.986	2.229.543

16) Relações interfinanceiras

Banco e Consolidado	31/12/2021	31/12/2020
Recebimentos e pagamentos a liquidar (1)	2.383.754	1.380.060
Relações com Correspondentes (2)	78.791	111.761
Total	2.462.545	1.491.821
Circulante	2.462.545	1.491.821

(1) Referem-se basicamente a valores a pagar, relativos a transações com cartão; e

(2) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e crédito imobiliário.

17) Obrigações por empréstimos

a) Saldos patrimoniais:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos				
No País	-	-	194	-
No Exterior (1)	822.344	-	822.344	-
Total	822.344	-	822.538	-
Circulante	547	-	741	-
Não circulante	821.797	-	821.797	-

(1) Empréstimo realizado em 22/12/2021 no montante de US\$ 150 milhões de dólares, com vencimento em 15/12/2025.

18) Outros passivos financeiros

a) Composição:

Banco e Consolidado	31/12/2021	31/12/2020
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (8.f ii)	483.373	103.655
Dívidas subordinadas (b)	9.329	8.784
Total	492.702	112.439
Circulante	226.054	58.386
Não circulante	266.648	54.053

b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas base:

Banco e Consolidado	31/12/2021	31/12/2020
No País:		
(1) R\$ 8.000	9.329	8.784
Total	9.329	8.784
Não Circulante	9.329	8.784

(1) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

19) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar e ou de fazer, referente às ações indenizatórias, revisionais e tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas nos últimos 12 meses por *cluster*, atualizado a cada 3 meses, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão das ações cíveis estratégicas é realizada de forma julgamental pelos especialistas internos, a partir de análise conjugada dos elementos do processo, opinião de escritório terceirizado, momento processual, entendimento dos tribunais sobre o tema, bem como impactos à imagem e às operações do Banco.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

Processos tributários

Tratam-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Municípios e Distrito Federal em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Processos cíveis	259.720	294.662	264.853	305.467
Processos trabalhistas	102.605	141.139	106.599	147.209
Processos tributários	4.516	2.543	47.911	60.946
Total	366.841	438.344	419.363	513.622

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31/12/2020	294.662	141.139	2.543	438.344
Constituição líquida de reversão	133.289	46.466	1.442	181.197
Atualização monetária	-	-	683	683
Baixas por pagamento	(168.231)	(85.000)	(152)	(253.383)
Saldo em 31/12/2021	259.720	102.605	4.516	366.841

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31/12/2020	305.467	147.209	60.946	513.622
Constituição líquida de reversão	132.218	44.728	4.225	181.171
Atualização monetária	-	-	2.591	2.591
Baixas por pagamento	(172.832)	(85.338)	(19.851)	(278.021)
Saldo em 31/12/2021	264.853	106.599	47.911	419.363

III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Ganho de capital oriundo da desmutualização da B3 (balcão), além da glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa, referente aos anos calendários de 2008 e 2009. Em dezembro de 2021, os débitos relacionados a esse processo totalizam aproximadamente R\$ 738;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2016. Em dezembro de 2021, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 869.565;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de despesas relacionadas ao recolhimento de tributos de PIS/COFINS, referente ao ano calendário de 2014. Em dezembro de 2021, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 22.928;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em dezembro de 2021, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 22.774;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de *swap* da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em dezembro de 2021, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 4.758;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referente ao ano calendário de 2017. Em dezembro de 2021, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 217.972;

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, 2013, 2016 e 2017. Em dezembro de 2021, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 124.424;

IRRF – Ganho de capital oriundo da aquisição da participação societária no exterior, referente ao ano calendário de 2012. Em dezembro de 2021, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 79.751; e

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em dezembro de 2021, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 235.849.

20) Obrigações fiscais correntes

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	334.770	374.906	341.223	385.746
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	40.696	5.648	41.307	5.692
COFINS a recolher	33.744	33.298	34.238	33.493
Impostos e contribuições sobre salários	23.385	17.424	24.284	17.468
PIS a recolher	5.483	5.411	5.578	5.446
ISS a recolher	3.236	2.807	3.630	2.811
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	1.011	492	1.011	492
Total	442.325	439.986	451.271	451.148
Circulante	442.325	439.986	451.271	451.148

21) Outros passivos diversos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Pagamentos a efetuar	1.297.328	963.945	1.299.683	964.196
Operações vinculadas a cessão	716.186	764.657	716.186	764.657
Arrecadação de cobrança	80.812	101.664	81.053	101.904
Operações com cartão de crédito	49.006	44.084	49.006	44.084
Negociação e intermediação de valores	25.584	13.713	26.698	15.213
Valores a pagar a sociedades ligadas	20.328	30.881	19.756	30.250
Valores específicos de consórcio	-	-	3.686	6.840
Outros	98.212	77.744	136.801	80.061
Total	2.287.456	1.996.688	2.332.869	2.007.205
Circulante	2.284.607	1.986.175	2.325.404	1.995.806
Não circulante	2.849	10.513	7.465	11.399

22) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31/12/2021 e em 31/12/2020 é de R\$ 4.175.222.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	31/12/2021	31/12/2020
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	547.495	547.495
Total	1.205.056	1.205.056

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01/12/2021, foi deliberado entre outros assuntos a aprovação da incorporação de ações e aprovação de aumento do Capital Social da Companhia a ser subscrito e integralizado pelos administradores da Mosaico em benefício da totalidade dos acionistas da Mosaico, mediante a emissão, pela Companhia, de (a) 101.276.624 ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4); e (b) como vantagem adicional, 126.595.780 bônus de subscrição, nominativos e escriturais, de emissão da Companhia, exercíveis em até 30 (trinta) meses a contar da data de Fechamento (conforme definida no Acordo de Associação), condicionado à verificação de meta de performance do preço de negociação das Ações BPAN4, sendo que cada bônus de subscrição conferirá aos acionistas da Mosaico o direito de subscrever 0,166667 Ações BPAN4 adicionais (Nota 1.a). O processo está em homologação pelo BACEN.

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio / dividendos:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio/dividendos.

	31/12/2021	% (1)	31/12/2020	% (1)
Lucro líquido	774.576		655.569	
(-) Reserva Legal	(38.729)		(32.778)	
Base de cálculo	735.847		622.791	
Juros sobre o capital próprio (bruto) deliberados provisionados/pagos	261.080		246.130	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(39.162)		(36.919)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados provisionados/pagos	221.918		209.211	
Dividendos propostos	35.628		8.766	
Juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados e dividendos	257.546	35%	217.977	35%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio e dividendos sobre a base de cálculo.

23) Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Operações de crédito	312.780	253.353	312.780	253.365
Rendas de cartão	231.113	130.520	231.113	130.520
Rendas de intermediação de negócios	195.819	80.207	195.819	80.207
Outras	1.970	7.847	3.697	18.164
Total	741.682	471.927	743.409	482.256

24) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Proventos	508.775	367.125	509.796	368.047
Encargos sociais	136.008	98.596	136.349	98.899
Benefícios (Nota 32)	103.619	81.895	103.810	82.155
Honorários (Nota 30.b)	24.875	16.900	24.875	16.900
Outros	10.536	8.151	10.537	8.151
Total	783.813	572.667	785.367	574.152

25) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Comissões pagas a correspondentes bancários	1.815.158	1.520.912	1.815.158	1.523.322
Serviços de terceiros	571.064	424.459	591.897	437.057
Processamentos de dados	353.468	273.701	353.639	273.917
Serviços do sistema financeiro	307.817	214.559	308.645	215.442
Propaganda, promoções e publicidade	283.574	118.799	283.940	118.872
Comunicações	110.152	68.242	110.225	68.374
Aluguéis	128.914	81.020	129.379	81.411
Depreciação e amortização	77.615	106.431	77.648	106.472
Manutenção e conservação de bens	13.791	6.047	13.793	6.050
Despesas com busca e apreensão de bens	12.320	20.318	12.333	20.345
Taxas e emolumentos	3.094	2.325	3.866	2.889
Água, energia e gás	1.739	2.267	1.741	2.269
Transporte	5.487	3.582	5.487	3.587
Materiais de consumo	2.429	1.506	2.429	1.506
Viagens	1.618	1.725	1.618	1.726
Outras	107.965	44.395	114.084	45.400
Total	3.796.205	2.890.288	3.825.882	2.908.639

26) Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contribuição à COFINS	295.702	231.896	298.353	234.358
Contribuição ao PIS	48.052	37.683	48.531	38.144
Imposto sobre serviços	30.391	20.914	30.433	21.129
Impostos e taxas	6.628	3.127	7.448	3.914
Total	380.773	293.620	384.765	297.545

27) Despesas de provisões

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisão/reversão de processos cíveis	(133.289)	(136.584)	(132.218)	(139.099)
Provisão/reversão de processos trabalhistas	(46.466)	(53.827)	(44.728)	(50.408)
Provisão/reversão de processos tributários	(1.442)	(478)	(4.225)	(7.057)
Total	(181.197)	(190.889)	(181.171)	(196.564)

28) Outras receitas e despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de encargos e despesas	200.759	124.081	202.193	129.325
Varição monetária / cambial	27.459	24.945	29.262	24.207
Despesas com operações de crédito cedidas	(1.030.086)	(1.468.851)	(1.030.086)	(1.468.851)
Descontos concedidos	(116.143)	(113.136)	(116.143)	(113.136)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(74.753)	(50.303)	(74.753)	(50.303)
Gravames	(35.820)	(33.197)	(35.838)	(33.224)
Amortização de ágio (Nota 14.b)	(23.930)	(23.930)	(25.053)	(25.053)
Outras	(29.918)	(21.145)	(27.395)	(16.580)
Total	(1.082.432)	(1.561.536)	(1.077.813)	(1.553.615)

29) Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	(322)	20.782	(544)	20.974
Resultado na alienação de outros valores e bens	29.190	8.003	29.167	9.851
Cessão de direitos (1)	-	-	-	18.912
Outras	-	-	54	-
Total	28.868	28.785	28.677	49.737

(1) Em maio de 2020 a Pan Administradora de Consórcio Ltda. concretizou a cessão e transferência de administração de grupos de Consórcio.

30) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo Máximo	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(Passivo)	(Passivo)	(Despesas)	(Despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)					
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	5.974	1.251.889	15.694	35.502
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	1.899	59	1.096
Cessão de crédito					
Banco BTG Pactual S.A. (c)	Sem prazo	2.541	-	2.541	-
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	1.812.488	156.704	605.500
Outros ativos					
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	162	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	61.060	10.533	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	21	25	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (d) (e)	Sem prazo	1.988	1.036	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.(d) (e)	Sem prazo	144	948	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (d) (e) (f)	Sem prazo	8.415	3.403	-	-
Depósitos à vista (g)					
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(4)	(4)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(8)	(17)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(3)	(1)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(7)	(10)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(1)	(4)	-	-

Depósitos interfinanceiros (h)		(2.529.479)	(8.579.895)	(180.579)	(259.915)
Banco BTG Pactual S.A.	26/05/2026	(2.299.309)	(502.285)	(114.759)	(17.810)
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	(7.814.210)	(54.816)	(234.918)
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	11/01/2023	(230.170)	(263.400)	(11.004)	(7.187)
Depósitos a prazo (i)		(465.595)	(394.523)	(19.496)	(10.505)
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	17/11/2024	(48.294)	(41.873)	(2.783)	(995)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	13/12/2024	(71.820)	(60.562)	(2.980)	(1.538)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	16/12/2024	(183.567)	(153.432)	(7.145)	(4.271)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	13/12/2024	(115.907)	(102.642)	(4.749)	(2.795)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	12/12/2024	(44.463)	(34.870)	(1.714)	(844)
Pessoal chave da Administração	15/03/2027	(1.544)	(1.144)	(125)	(62)
Obrigações por operações compromissadas		(1.178.410)	(7.112)	(20.538)	(915)
Banco BTG Pactual S.A.	03/01/2022	(1.178.410)	-	(20.388)	(613)
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	(23)	(99)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	31/08/2026	-	(7.112)	(127)	(203)
Recursos de letras imobiliárias e financeiras (j)		-	-	-	(6)
Pessoal-chave da Administração	-	-	-	-	(6)
Instrumentos financeiros derivativos (k)		(39.488)	-	(39.488)	392.285
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	(39.488)	-	(39.488)	392.285
Outros passivos		(208.318)	(30.881)	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	(187.990)	-	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(19.756)	(30.250)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(518)	(538)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(54)	(55)	-	-
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	-	(38)	-	-
Receita de prestação de serviços (l)		-	-	196.054	81.241
,Too Seguros S.A.	-	-	-	195.819	80.073
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	235	1.168
Despesas de Pessoal		-	-	(322)	(293)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(322)	(293)
Outras despesas administrativas		-	-	(53.105)	(56.927)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(5.146)	(5.075)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(13.029)	(10.591)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(115)	(114)
Tecban S.A.	-	-	-	(9.958)	(1.509)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(24.857)	(39.638)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	-	2.030.669
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	-	2.030.669

(a) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Conforme informado na Nota Explicativa 1, seção de Eventos Societários, a partir de 19/05/2021 a Caixa Participações S.A. ("CaixaPar"), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), não é mais considerada partes relacionadas;

(c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;

(d) Saldo provisionado referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2022, sendo: R\$ 3.072 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A., R\$ 921 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 144 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(e) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., conforme AGE de 18/09/2013; saldo provisionado de R\$ 432, substancialmente, relativo a valores recebidos de mutuários diversos referentes a operações de crédito adquiridas da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(f) Saldo de R\$ 4.000, refere-se ao pagamento inicial pela participação na Mobiauto;

(g) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(h) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(i) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;

(j) Referem-se às captações por meio de letras de crédito imobiliário e letras financeiras efetuados pelo Banco PAN;

(k) Referem-se às operações de swap; e

(l) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios.

Consolidado	Prazo Máximo	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades (a)		-	597	-	-
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	597	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (c)		5.710	1.251.938	15.694	35.502
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	5.710	1.249.990	15.635	34.406
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	1.948	59	1.096
Cessão de crédito (d)		2.541	1.812.488	159.245	605.500
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	2.541	-	2.541	-
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	1.812.488	156.704	605.500
Outros ativos		61.081	10.720	-	-
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	162	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	61.060	10.533	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	21	25	-	-
Depósitos à vista (e)		(337)	(337)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Depósitos interfinanceiros (f)		(2.299.309)	(8.316.495)	(169.575)	(252.728)
Banco BTG Pactual S.A.	26/05/2026	(2.299.309)	(502.285)	(114.759)	(17.810)
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	(7.814.210)	(54.816)	(234.918)
Depósitos a prazo (g)		(49.838)	(43.017)	(2.908)	(1.057)
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	17/11/2024	(48.294)	(41.873)	(2.783)	(995)
Pessoal-chave da Administração	15/03/2027	(1.544)	(1.144)	(125)	(62)
Obrigações por operações compromissadas		(1.178.410)	-	(20.411)	(712)
Banco BTG Pactual S.A.	03/01/2022	(1.178.410)	-	(20.388)	(613)
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	(23)	(99)
Recursos de letras imobiliárias e financeiras (h)		-	-	-	(6)
Pessoal-chave da Administração	-	-	-	-	(6)
Instrumentos financeiros derivativos (i)		-	-	-	392.285
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	392.285
Outros passivos		(207.746)	(30.250)	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	(187.990)	-	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(19.756)	(30.250)	-	-
Receita de prestação de serviços (j)		-	-	196.054	81.241
,Too Seguros S.A.	-	-	-	195.819	80.073
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	235	1.168
Despesas de Pessoal		-	-	(322)	(293)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(322)	(293)
Outras despesas administrativas		-	-	(53.105)	(56.927)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(5.146)	(5.075)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(13.029)	(10.591)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(115)	(114)
Tecban S.A.	-	-	-	(9.958)	(1.509)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(24.857)	(39.638)

Resultado obtido na cessão de crédito	-	-	-	2.030.669
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	2.030.669

- (a) Referem-se as contas corrente das empresas Brazilian Securities Companhia de Securitização, BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;
- (b) Conforme informado na Nota Explicativa 1, seção de Eventos Societários, a partir de 19/05/2021 a Caixa Participações S.A. ("CaixaPar"), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), não é mais considerada partes relacionadas;
- (c) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (d) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (e) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (f) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (g) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- (h) Referem-se às captações por meio de letras de crédito imobiliário e letras financeiras efetuados pelo Banco PAN;
- (i) Referem-se às operações de *swap*; e
- (j) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros.

b) Remuneração dos administradores:

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29/04/2021, foi aprovada a remuneração global anual dos Administradores do Banco PAN para o exercício de 2021.

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de honorários (Nota 24)	24.875	16.900	24.875	16.900
Contribuição ao INSS	5.597	3.803	5.597	3.803
Total	30.472	20.703	30.472	20.703

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados às operações realizadas junto aos demais clientes de mesmo perfil.

31) Instrumentos Financeiros

• Gestão de Riscos

O Banco PAN é uma subsidiária integral do Grupo BTG Pactual e possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

Na gestão de riscos, há o comprometimento da Alta Administração do Banco PAN, cabendo ao Conselho de Administração aprovar o apetite a Riscos constante da RAS (Declaração de Apetite a Riscos) e as políticas, as estratégias e os limites de gerenciamento de riscos, entre outras diretrizes dessa gestão, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/2017. A responsabilidade por identificar, avaliar, mensurar, monitorar e controlar os riscos e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance, que mantém relação de independência relativamente às áreas de negócios e de operações, sem prejuízo das atribuições da Diretoria (Colegiada) constantes da referida Resolução.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo Bacen, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Bancos, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

Importante notar que, nessa gestão, há também o comprometimento da Alta Administração, cabendo ao Conselho de Administração aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de capital, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/2017.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

Conforme informado na Nota Explicativa 1, seção de Eventos Societários, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao Bacen, os indicadores de Capital.

A partir de então, o PAN optou por realizar e divulgar os cálculos dos Limites Operacionais apenas de forma “gerencial” (Pró Forma) a partir da data base de 30/06/21, ficando demonstrado atendimento individual aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital:

Base de Cálculo – Índice de Basileia	31/12/2021*	31/12/2020
Patrimônio de referência nível I	4.514.796	3.639.036
Capital Principal	4.514.796	3.639.036
Patrimônio de referência nível II	9.329	8.784
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	4.524.125	3.647.820
Patrimônio de referência	4.524.125	3.647.820
- Risco de crédito	26.364.443	20.811.865
- Risco de mercado	1.527	238
- Risco operacional	2.973.556	2.113.560
Ativo ponderado pelo risco – RWA	29.339.526	22.925.663
Índice de Basileia	15,42%	15,91%
Nível I	15,39%	15,87%
Nível II	0,03%	0,04%

*Pró-forma

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é realizada com base em políticas e em estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação desse risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado Banco PAN. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Instituição e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(71)	(21.864)	(44.145)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(21)	(3.980)	(7.235)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(54)	(5.813)	(10.746)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(5)	(10)
Total em 31/12/2021		(146)	(31.662)	(62.136)
Total em 31/12/2020		(167)	(14.587)	(28.363)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de dezembro de 2021, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Exposição Cambial

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 31/12/2021 e em 31/12/2020, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Notional		Valor de Mercado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Posição Comprada - Dólar				
<i>Swap</i>	(858.015)	-	(864.463)	-
Total	(858.015)	-	(864.463)	-
Posição Vendida - Dólar				
DOL	(2.808)	(2.590)	(2.808)	(2.590)
Total	(2.808)	(2.590)	(2.808)	(2.590)

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida

e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria ou sempre que for necessário.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional (e legal), com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela Administração das empresas do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.930/19 estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

Valor de Mercado

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	31/12/2021			31/12/2020		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	6.306.937	6.101.259	(205.678)	2.945.552	2.997.409	51.857
- Títulos para negociação	239.860	239.860	-	254.387	254.387	-
- Títulos disponíveis para venda	632.943	632.943	-	866.174	866.174	-
- Títulos mantidos até o vencimento	5.434.134	5.228.456	(205.678)	1.824.991	1.876.848	51.857
Operações de crédito	34.332.029	36.006.114	1.674.085	29.110.643	33.718.706	4.608.063
Depósitos interfinanceiros	3.446.520	3.591.842	(145.322)	8.747.715	8.776.018	(28.303)
Depósitos a prazo	20.260.106	20.886.454	(626.348)	12.742.632	14.302.803	(1.560.171)
Recursos de emissão de títulos	9.380.408	9.788.404	(407.996)	5.346.049	5.381.192	(35.143)
Empréstimos no exterior	822.344	864.397	(42.053)	-	-	-
Dívidas subordinadas	9.329	11.541	(2.212)	8.784	10.285	(1.501)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			244.476			3.034.802

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data-base do balanço; e

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses têm seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

32) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no exercício findo em 31/12/2021 totalizou R\$ 103.619 no Banco PAN e R\$ 103.810 no Consolidado (R\$ 81.895 no Banco PAN e R\$ 82.155 no Consolidado no exercício findo em 31/12/2020).

33) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.143.199	925.399	1.109.719	937.697
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (1)	(544.044)	(405.110)	(524.028)	(406.619)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	22.114	9.298	-	-
Juros sobre o capital próprio	130.540	110.758	130.540	110.758
Outros valores (2)	22.767	15.224	58.345	13.733
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(368.623)	(269.830)	(335.143)	(282.128)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco à alíquota de 20% (25% de 07/2021 até 12/2021), para a Pan Arrendamento Mercantil alíquota de 15% (20% de 07/2021 até 12/2021) e para as demais empresas alíquota de 9%; e

(2) No Banco PAN, refere-se principalmente à diferença de alíquota de CSLL em função da majoração prevista na Lei nº 14.183/21 (Nota 33d). No Consolidado, refere-se também à baixa de efeitos fiscais diferidos decorrentes de mudança de entendimento acerca do tratamento dispensado à superveniência/insuficiência de depreciação na Pan Arrendamento Mercantil.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2021
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.376.171	837.763	(542.432)	1.671.502
Provisão para contingências cíveis	132.598	74.536	(90.260)	116.874
Provisão para contingências trabalhistas	63.512	22.678	(40.018)	46.172
Provisão para contingências tributárias	1.145	2.172	(1.285)	2.032
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	28.860	7.815	(13.646)	23.029
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	33.447	423.837	(457.284)	-
Outras provisões	634.763	635.625	(635.368)	635.020
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.270.496	2.004.426	(1.780.293)	2.494.629
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.120.237	321	(148.609)	971.949
Total dos créditos tributários	3.390.733	2.004.747	(1.928.902)	3.466.578
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	-	(476.913)	375.089	(101.824)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.390.733	1.527.834	(1.553.813)	3.364.754

Consolidado	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2021
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.389.209	838.114	(543.597)	1.683.726
Provisão para contingências cíveis	136.417	75.626	(93.416)	118.627
Provisão para contingências trabalhistas	65.644	23.076	(41.158)	47.562
Provisão para contingências tributárias	22.789	5.805	(10.921)	17.673
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	29.028	8.501	(14.169)	23.360
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	48.294	424.425	(460.494)	12.225
Outras provisões	635.416	637.157	(635.434)	637.139
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.326.797	2.012.704	(1.799.189)	2.540.312
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.171.847	14.789	(190.784)	995.852
Total dos créditos tributários	3.498.644	2.027.493	(1.989.973)	3.536.164
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(85.620)	(477.295)	452.425	(110.490)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.413.024	1.550.198	(1.537.548)	3.425.674

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 31/12/2021, cujas principais premissas utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 01/02/2022.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados na medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
2021	-	1.044.953	-	196.810	-	1.241.763
2022	1.478.874	957.838	234.529	130.395	1.713.403	1.088.233
2023	640.335	142.447	375.319	329.520	1.015.654	471.967
2024	287.287	26.822	362.101	412.482	649.388	439.304
2025	66.514	25.762	-	51.030	66.514	76.792
De 2026 a 2029	21.619	72.674	-	-	21.619	72.674
Total	2.494.629	2.270.496	971.949	1.120.237	3.466.578	3.390.733

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
2021	-	1.048.508	-	197.642	-	1.246.150
2022	1.481.595	961.670	238.493	131.873	1.720.088	1.093.543
2023	643.923	146.921	379.251	331.223	1.023.174	478.144
2024	294.655	32.231	364.613	415.021	659.268	447.252
2025	72.385	37.443	2.579	53.538	74.964	90.981
De 2026 a 2029	47.754	100.024	10.916	3.600	58.670	103.624
Total	2.540.312	2.326.797	995.852	1.132.897	3.536.164	3.459.694

Em 31/12/2021, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 2.795.789 e R\$ 2.835.491 no Consolidado (R\$ 3.012.595 no Banco PAN e R\$ 3.058.602 no Consolidado em 31/12/2020).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízos fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 38.950 em 31/12/2020, não estavam sujeitos à geração de lucros projetada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/12/2021, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de R\$ 230.396, e R\$ 582.869 no Consolidado (31/12/2020 - R\$ 230.396 no Banco PAN e R\$ 582.869 no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.667 no Consolidado (31/12/2020 - R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.667 no Consolidado).

e) Obrigações fiscais diferidas:

Banco	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2021
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	-	(476.913)	375.089	(101.824)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	-	(476.913)	375.089	(101.824)

Consolidado	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2021
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(7.418)	(477.295)	375.089	(109.624)
Superveniência de depreciação	(78.202)	-	77.336	(866)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(85.620)	(477.295)	452.425	(110.490)

34) Outras Informações

- a) Em 31/12/2021 e em 31/12/2020, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- b) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;
- c) O Banco PAN S.A., desde o início da pandemia do coronavírus (**COVID-19**), adotou medidas para minimizar seus impactos, considerando a continuidade e a sustentabilidade dos negócios além das recomendações dos órgãos competentes. O bem-estar dos nossos clientes, parceiros, colaboradores e fornecedores é prioridade e a Administração segue atenta a eventuais novos desdobramentos da pandemia, atuando de forma tempestiva em conjunto com a sociedade para mitigar os seus efeitos; e
- d) Em 01/03/2021, foi publicada a Medida Provisória nº 1.034, que estabeleceu o aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para os bancos de 20% para 25% entre 01/07/2021 a 31/12/2021, retornando para 20% a partir de jan/22. Para as demais instituições financeiras, que antes estavam sujeitas à alíquota de 15%, a CSLL foi majorada para 20% no mesmo período, e a partir de jan/22 voltam para 15%. Referida Medida Provisória foi convertida na Lei nº 14.183, publicada no Diário Oficial da União em 15/07/2021.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31/12/2021.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31/12/2021.

São Paulo, 1 de fevereiro de 2022.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

Alexandre Camara e Silva

Amos Genish

André Esteves ⁽¹⁾

André Fernandes Lopes Dias ⁽¹⁾

Fábio de Barros Pinheiro

Fábio Soares de Miranda Carvalho

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Roberto Balls Sallouti

Sérgio Cutolo dos Santos

DIRETORIA

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Camila Corá Reis Pinto Piccini

Dermeval Bicalho Carvalho

Diogo Ciuffo da Silva

Leandro Marçal Araujo

Mauro Dutra Mediano Dias

Roberta Cardim Geyer

CONSELHO FISCAL

Peter Edward Cortes Marsden Wilson

Aníbal Cardoso Joaquim

Oswaldo de Assis Filho

COMITÊ DE AUDITORIA

Fábio de Barros Pinheiro

Pedro Paulo Longuini

Sidnei Corrêa Marques

CONTADOR

Gregório Moreira Franco

CRC 1SP219426/O-2

(1) Em processo de homologação pelo Banco Central do Brasil.

Banco Pan S.A.

***Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Pan S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Pan S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

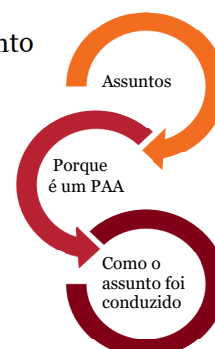
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pan S.A. e do Banco Pan S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Banco Pan S.A.

Nossa auditoria em 2021 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados aqueles do exercício anterior.

Porque é um PAA

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 3(d iv) e 8)

O Banco Pan S.A. e suas controladas atuam substancialmente no setor do varejo, conforme divulgado na nota explicativa 1. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito continua exigindo julgamento por parte da Administração na determinação de premissas e critérios utilizados.

O processo estabelecido considera as normas e instruções determinadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas ao julgamento e premissas utilizadas pela Administração para determinação do risco de crédito. Tendo em vista esses aspectos, esta área continua sendo foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos controles relevantes relacionados a apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito que tratam da integridade da base de dados, processamento, contabilização das provisões e divulgações em notas explicativas.

Adicionalmente, testamos a conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica, bem como recalculamos, em base de testes, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base na política estabelecida que inclui, entre outros aspectos, considerações em relação aos níveis de risco e atraso das operações conforme normas aplicáveis.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco Pan S.A. e suas controladas operam em um ambiente de negócio no qual a estrutura de tecnologia de informação é crítica para o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios, os quais envolvem o processamento de um elevado número de transações diariamente, além de diversos processos para gestão de acessos e segurança da informação.

Os riscos relativos aos processos de tecnologia da informação que suportam as transações nos diferentes sistemas legados, podem, eventualmente, resultar em informações críticas incorretas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis. Em função desses aspectos, essa continua sendo uma área de foco em nossa auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, entendemos e testamos os controles gerais relevantes de tecnologia e segurança da informação, relacionados aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, segurança de acessos a programas e banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo os controles compensatórios, quando necessários.

Também testamos os controles automatizados ou as informações dependentes de tecnologia, restrições de acessos e segregações de funções relacionados aos processos relevantes para a preparação das demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidência razoável de auditoria

Banco Pan S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

com relação ao ambiente de tecnologia da informação relacionado com o processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Créditos tributários (Notas 3(j) e 33(b))

O Banco Pan S.A. e suas controladas apresentam créditos tributários no total de R\$ 3,5 bilhões, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda - Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. Essa projeção, preparada a partir de estudo do cenário atual e futuro pela administração do Banco, envolve julgamentos e premissas subjetivas.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos créditos tributários, bem como deixar de atender aos requisitos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para registro e manutenção desses ativos nas demonstrações contábeis.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos processos de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis relacionadas aos créditos tributários incluindo os requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, bem como o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos créditos tributários.

Comparamos as premissas utilizadas pelo Banco Pan S.A. e suas controladas para projeção de lucros tributários com as projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração e com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, bem como analisamos os dados históricos para corroborar a consistência dessas estimativas de realização.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração são consistentes em relação ao registro, manutenção e realização do crédito tributário.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, bem como as demonstrações consolidadas do valor adicionado (DVA) para o exercício findo nessa data, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Banco Pan S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco Pan S.A. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Banco Pan S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção

Banco Pan S.A.

relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança, a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 1 de fevereiro de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

2º SEMESTRE DE 2021

O Comitê de Auditoria (COAUD) do Banco PAN S.A. (PAN ou Companhia) e suas empresas controladas (PAN Arrendamento Mercantil S.A., PAN Administradora de Consórcio Ltda., Brazilian Finance & Real State S.A., Brazilian Securities Companhia de Securitização e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. - Controladas PAN), apresenta o seu relatório, de forma resumida, elaborado em conformidade com as normas aplicáveis em vigor, notadamente Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.910, de 2021; Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 23, de 2021 para publicação em conjunto com as Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao 2º semestre de 2021, incluindo as Notas Explicativas, o Relatório da Administração e o Relatório do Auditor Independente (Demonstrações Contábeis), de forma a externar a sua opinião e evidenciar as informações que considera relevantes para o conhecimento e a avaliação por seus usuários.

Na elaboração do referido relatório, o COAUD utilizou informações obtidas em reuniões realizadas com a Administração da Companhia e com as áreas responsáveis pelos temas objeto das avaliações do Comitê e em relatórios internos apresentados ao COAUD, bem como nas suas interações com a Auditoria Interna e com Auditoria Independente da Companhia.

No curso de seus trabalhos, o COAUD foi informado, pela Administração e pelo Auditor Independente de que não ocorreram mudanças de critérios ou fatos relevantes que pudessem impactar a integridade das Demonstrações Contábeis ou os resultados da Companhia no período, além das informações mencionadas nas Notas Explicativas, em relação às quais cabem ser destacados os seguintes aspectos: (i) a determinação do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito continua exigindo o julgamento por parte da Administração na definição de premissas e de critérios utilizados; a Auditoria Independente considerou que as premissas e os critérios definidos para o cálculo da provisão se revelam razoáveis e consistentes com as normas em vigor e com os níveis de riscos das operações; (ii) o ambiente de tecnologia da informação foi objeto de avaliação pela Auditoria Independente, que o considerou efetivo e adequado para gerar as informações necessárias para a elaboração das Demonstrações Contábeis; e (iii) a Auditoria Independente considerou consistentes também as premissas e os critérios adotados pela Administração da Companhia para o registro e a manutenção no balanço dos créditos tributários, em razão das perspectivas de sua realização em prazos compatíveis com as normas aplicáveis em vigor.

O Auditor Independente considerou ainda que as Demonstrações Contábeis foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, e são consistentes com as informações contábeis individuais e consolidadas do PAN e Controladas PAN, tomadas no conjunto.

No período, ocorreram os seguintes eventos que merecem ser destacados: (i) incorporação de ações da Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (Mosaico) pela Companhia; (ii) aprovação, pelo Banco Central do Brasil (Bacen), da compra de participação societária na Mobiauto Edição de Anúncios On Line Ltda. (Mobiauto) por uma subsidiária integral da Companhia; e (iii) captação de recursos no exterior, no montante de USD 150 milhões, liderada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Feitos esses registros e (i) ponderadas as suas responsabilidades e atribuições; e (ii) consideradas as limitações naturais do alcance de sua atuação e a sua dependência em relação à integridade das informações fornecidas pelos componentes da Companhia, o COAUD considera que:

a) as Demonstrações Contábeis da Companhia, individual e consolidada, e respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório da Administração e do Parecer da Auditoria Independente, foram elaborados conforme as normas em vigor, notadamente aquelas baixadas pelo CMN e pelo Bacen, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, refletindo em seus aspectos mais relevantes a situação econômico-financeira da Companhia;

b) o PAN dispõe de controles internos efetivos e compatíveis com o porte, com a natureza e com a complexidade de suas operações; e

c) a Companhia vem obtendo êxito no aprimoramento de seus procedimentos de acompanhamento dos principais indicadores de risco, reportados ao Conselho de Administração e ao COAUD em reuniões mensais sobre a Declaração de Apetite a Riscos (*Risk Appetite Statement* – RAS); destaca-se também a evolução na governança da Companhia em importantes políticas corporativas, das quais cabem ser citadas, pela relevância, as seguintes: (i) Política Anticorrupção; (ii) Política de Diversidade e Inclusão; e (iii) Política de Governança da Gestão de Dados. Além disso, a Administração da Companhia continua envidando esforços no aperfeiçoamento do ambiente de segurança cibernética e dos seus sistemas de tecnologia da informação, com a realização dos investimentos necessários.

Em seus trabalhos relativos ao período objeto das Demonstrações Contábeis, o COAUD não detectou qualquer indicativo ou evidência do comprometimento da efetividade ou da independência das auditorias, interna e independente, que atuam em conformidade com esses requisitos e com a regulamentação em vigor.

São Paulo, 1º fevereiro de 2022.

FÁBIO DE BARROS PINHEIRO

Presidente

PEDRO PAULO LONGUINI

Membro

SIDNEI CORREA MARQUES

Membro



BANCO PAN S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ: 59.285.411/0001-13
NIRE: 35.300.012.879

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco PAN S.A. ("Banco PAN" ou "Companhia"), no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, incluindo as Notas Explicativas e, com base: **(a)** no Parecer dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 1º de fevereiro de 2022, onde é mencionado que os auditores tiveram acesso suficiente às informações necessárias para sua elaboração, cujos principais assuntos de auditoria foram: **1** – Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, o qual concluiu-se que as premissas e critérios adotados pela Administração da Companhia foram razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis, conforme notas explicativas nº 3d(iv) e 8; **2** – Ambiente de Tecnologia da Informação ("TI"), com realização de auditoria relacionada aos sistemas de TI, com testes de controles gerais relevantes de tecnologia e segurança da informação, relacionados aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, segurança de acessos a programas e banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo os controles compensatórios, quando necessários, além de testes dos controles automatizados ou das informações dependentes de tecnologia, restrições de acessos e segregação de funções, relacionados aos processos relevantes para a preparação das demonstrações contábeis; e **3** – Crédito Tributário, em relação aos créditos totalizados no valor de R\$ 3,5 bilhões no Banco PAN e empresas controladas, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda – Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários, conforme notas explicativas de nº 3j e 33b; **(b)** na reunião com os Auditores Independentes; **(c)** no resumo do relatório do Comitê de Auditoria, datado de 1º de fevereiro de 2022; e **(d)** na análise de documentos, informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pela Administração da Companhia, notadamente pela Diretoria de Controladoria e *Compliance*.

O Conselho Fiscal é de opinião que esses documentos: **(a)** refletem adequadamente as atividades desenvolvidas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, a situação patrimonial e a posição financeira da Companhia; e **(b)** estão em condições de serem apreciados e aprovados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

São Paulo, 1º fevereiro de 2022.

Oswaldo de Assis Filho

Aníbal Cardoso Joaquim

Peter Edward Cortes Marsden Wilson